

ENTREVISTA: “Nossa principal missão e dever é devolver o que a população paga de impostos em forma de obras e ações” destaca Mauro Mendes

SAÚDE: Diagnóstico precoce traz 95% de chance de cura do câncer de mama; neste ano, mais de 60 mil descobrirão a doença

R E V I S T A

Outubro 2021 - Edição 148 ANO 12 R\$ 10,90

UNICA

12 ANOS

unicanews.com.br



CONTA QUE NÃO FECHA:

652 adotantes e 52 crianças aguardando na fila por “não se encaixar no perfil desejado”



BM
Editora
Comunicação LTDA.



unicanews.com.br

*Pra vida
seguir
em Frente!*

**Pra
Frente
Cuiabá**



Cuiabá não parou na pandemia. *E agora, vamos avançar ainda mais.*

A prefeitura lança um programa amplo e inovador: o ***Pra Frente Cuiabá***. Ele reúne cinco grandes ações para promover a capacitação profissional, a preparação para o ENEM e vestibulares, encaminhamento ao emprego e o incentivo do desenvolvimento das atividades econômicas. Porque o momento é de manter os cuidados e seguir em frente, com mais esperança.

SÃO CINCO PILARES:

➤ **SINE DA GENTE**

Encaminhamento para vagas de emprego.

➤ **QUALIFICA CUIABÁ**

Capacitação profissional.

➤ **ENEM DIGITAL**

Curso preparatório para o ENEM e vestibulares.

➤ **AGRO DA GENTE**

Capacitação e incentivo aos pequenos produtores rurais.

➤ **CUIABANCO**

Carteira de crédito a juro zero para micro e pequenas empresas.

Acesse o site
e saiba mais:





PODEMOS MUDAR VIDAS

"Adoção: amor em atitude e ação."

Pádua Dias

Em Mato Grosso, temos 652 pessoas na fila para adotar uma criança. De outro lado, temos 52 crianças disponíveis para adoção. Então, porque essa conta não fecha?

De acordo com dados da Comissão Estadual Judiciária de Adoção do Estado de Mato Grosso (CEJA), isso acontece porque "as crianças não se encaixam no perfil desejado" pelos possíveis pais.

Nesta edição, vamos falar sobre o assunto, ouvindo especialistas, juristas e pessoas que passaram pela experiência da adoção, trazendo um projeto muito importante do Tribunal de Justiça, o "Busca Ativa: Uma Família para Amar". Em nossa reportagem, fica claro que o perfil para adotar uma criança deve ser, acima de tudo, o do amor.

Nosso entrevistado deste mês é o governador Mauro Mendes, que faz um balanço geral de sua administração em três anos, destacando os maiores investimentos da história de Mato Grosso, atenção ao social e a obrigação de devolver à população aquilo que ela paga via impostos.

Em Saúde, destacamos a prevenção ao câncer de mama, tema principal da campanha Outubro Rosa. Contamos as experiências de quem passou e passa por esse drama, lutando dia após dia contra as incertezas e o medo.

Esses e outros assuntos de grande relevância você vê em Economia, Política, Cultura, com a responsabilidade e credibilidade de sempre.

Obrigada a todos vocês, que estão sempre conosco! Aproveite a leitura!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 22

Novo projeto promete facilitar processo de adoção em MT; conheça o “Busca Ativa: uma nova família para amar”



ENTREVISTA 6

Mauro Mendes faz um balanço das ações do Governo nas áreas de saúde, infraestrutura e outras



ECONOMIA 20

Contratações temporárias trazem esperança ao mercado de trabalho; saldo em MT deve ser o maior dos últimos 10 anos



POLÍTICA SOCIAL 14

Lei garante meio salário mínimo para órfãos do feminicídio; projeto foi idealizado por Márcia Pinheiro



Anualmente, o Grupo, que tem como valor principal a família, realiza a comemoração. Neste ano contou com uma peça mostrando a história de Fernando Perez **38**

06 ENTREVISTA

10 VOLTA AO MUNDO

12 NOTAS POLÍTICA

14 POLÍTICA SOCIAL

18 AGRONEGÓCIO

20 ECONOMIA

28 COMPORTAMENTO

32 SAÚDE

38 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

42 CIRCUITO CHIQUE

44 CULTURA

46 OPINIÃO



Capa Setembro 2021

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

BM Editora Comunicação LTDA.

ANER ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS
IVZ INSTITUTO VIGOROSO DE JORNALISMO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br





Mendes sobre redução de ICMS: “Se não fizermos, vão reclamar. Se fizermos, vão dizer que é eleitoreiro”

O governador Mauro Mendes faz um balanço das diversas ações do Estado na redução de impostos, saúde, educação e outros

Mauro Mendes Ferreira nasceu em Anápolis (GO) e mudou-se para Cuiabá aos 16 anos. Ele é pai de três filhos (Ana Carolinne, Luis Antônio e Maria Luíza) e esposo da economista e empresária Virgínia Mendes.

Formou-se em engenharia elétrica na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde militou no movimento estudantil, sendo presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) de 1984 a 1985. Empresário, fundou a empresa Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda. em 1989, que se transformou no Grupo Bipar, composto por outras empresas.

Mauro Mendes é o 56º governador do Estado, conquistando a cadeira de comandante do Palácio Paiaçu com 840.094 mil votos no pleito realizado em outubro de 2018. Exerceu o cargo de prefeito de Cuiabá, sendo eleito em 2012. Cumpriu integralmente os 4 anos de gestão e deixou a prefeitura com a aprovação de 81% da população. Antes, em 2008, disputou as eleições para prefeito de Cuiabá e, em 2010, concorreu ao comando do Estado contra o ex-governador Silval Barbosa.

Foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), do Sesi e Senai no período de 2007 a 2010, chegando a ser vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Única – Recentemente o senhor aprovou um pacote de redução de impostos, mas muitos insistem em criticar, falando que trata de medida eleitoreira ou mesmo que “depois vem a conta”. Nunca é demais explicar e tranquilizar a população. Como esses benefícios foram possíveis?

Mauro Mendes – Quem fala em medida eleitoreira é a oposição. E a oposição nunca vai estar satisfeita:

se não fizermos, vão reclamar, se fizermos, vão dizer que é eleitoreiro. Nós não trabalhamos para a oposição, trabalhamos para a população. Nós fizemos essa redução agora, porque só agora foi possível fazer. Pegamos um Governo do Estado quebrado, devendo Deus e ao mundo em 2019, com salários atrasados, dívidas com fornecedores, municípios e Poderes. No primeiro ano de gestão, conseguimos consertar o Estado, com a ajuda da Assembleia e da população, implantando uma série de medidas necessárias. E a partir daí foi possível colocar as coisas nos trilhos e colocar em execução o Mais MT, maior programa de investimentos da história. Nesse momento, como o Estado está recuperado, tocando centenas de obras e ações, fizemos um estudo rigoroso para entender o quanto poderíamos reduzir de impostos ao cidadão sem comprometer os serviços essenciais e investimentos. Com o estudo pronto, colocamos em prática esse corte.

Única – O que de fato a população vai colher e quando vai ter os resultados desse pacote de redução?

Mauro Mendes – A redução passa a valer a partir de janeiro de 2022, após a aprovação da Assembleia. São cortes de ICMS em itens essenciais para todos. Na energia, estamos reduzindo de 27% (que é a média) para 17%. Nas comunicações, que são as contas de telefone, celular, internet, de 30% para 17%. De 25% para 23% na gasolina, de 17% para 16% no diesel e de 17% para 12% no gás industrial. Isso faz toda a diferença no orçamento familiar, em especial daqueles que ganham menos, assim como das pequenas empresas. O Estado vai deixar de arrecadar R\$ 1,2 bilhão por ano para que esse valor fique no bolso do cidadão, que vai poder também consumir mais tendo um poder de compra maior. As empresas, gastando menos com itens essenciais, poderão crescer, investir mais, contratar e gerar mais emprego e renda.

Única – Com a iniciativa de implantar a primeira ferrovia estadual, Mato Grosso está se tornando referência. Na prática, quais são os avanços dessa iniciativa e qual a previsão de início dos trabalhos?

Mauro Mendes – O lançamento da ferrovia estadual foi possível por uma união de esforços. Conseguimos apoio da Assembleia para criar a segurança jurídica de implantação. A bancada federal, em especial os nossos três senadores, nos ajudaram a articular e alinhar o projeto com o Governo Federal. E desta forma assinamos, agora em setembro, o contrato com a empresa que atendeu aos requisitos do chamamento, a Rumo. A obra agora está cumprindo esses processos de licenciamento ambiental, entre outras burocracias necessárias, e no ano que vem poderemos dar a ordem de serviço.

É um grande investimento de R\$ 12 bilhões e será inteiramente privado, sem recurso público. A nossa previsão é que o terminal de Cuiabá seja concluído até o 2º semestre de 2025, enquanto o de Lucas do Rio Verde deverá ser finalizado até o 2º semestre de 2028.

Única – Vivenciamos um Estado que colocou contas em dia e que não diminuiu o ritmo de obras em benefício da população. Gostaria que falasse um pouco sobre o programa Mais MT, dos investimentos previstos e áreas

“A NOSSA PRINCIPAL MISSÃO E DEVER É DEVOLVER O QUE A POPULAÇÃO PAGA DE IMPOSTOS EM FORMA DE OBRAS E AÇÕES. POR ISSO ESTAMOS APLICANDO 15% DA NOSSA RECEITA EM INVESTIMENTOS. NENHUM ESTADO BRASILEIRO PASSA PERTO DISSO. A MAIORIA INVESTE 2%, 3%, 5% E OLHE LÁ”, DESTACA MAURO MENDES.

que mais serão beneficiadas.

Mauro Mendes – A nossa principal missão e dever é devolver o que a população paga de impostos em forma de obras e ações. Por isso estamos aplicando 15% da nossa receita em investimentos. Nenhum estado brasileiro passa perto disso. A maioria investe 2%, 3%, 5% e olhe lá. O programa Mais MT contempla isso, com investimentos em todas as áreas essenciais.

Só para citar alguns exemplos, na Saúde estamos com seis hospitais novos, dois já em construção (Central e Júlio Muller, em Cuiabá) e quatro em processo de edital de licitação (Juína, Tangará da Serra, Confresa e Alta Floresta). Reformamos e ampliamos os hospitais de Sorriso, Colider e a primeira fase em Cáceres. Inauguramos o Hospital Estadual Santa Casa e ampliamos o Metropolitano, em Várzea Grande. Todas as unidades de saúde estaduais estão passando por esse processo de melhoria.

O mesmo ocorre na Segurança Pública: inauguramos novas delegacias, entregamos fardas, pistolas Glock, fuzis novos e até o final do ano toda a nossa Segurança estará equipada com as melhores pistolas do mundo. Implantamos radiocomunicação digital na região Metropolitana e estamos expandindo para todo o interior. Na Agricultura Familiar, fizemos nos últimos dias a maior entrega da história, com mais

de R\$ 106 milhões em máquinas e equipamentos para todas as regiões. Na Assistência Social, estamos pagando o SER Família Emergencial para mais de 100 mil famílias, além de mais de 800 mil cestas básicas entregues, sob a liderança voluntária da primeira-dama Virginia Mendes. Grandes ações como essas estão ocorrendo na Educação, na Infraestrutura, no Meio Ambiente, no Desenvolvimento Econômico e em todas as áreas, para melhorar a vida dos mato-grossenses.

Única – Por falar em não parar, uma série de ações foi pensada no intuito de amenizar o impacto da pandemia para diversos setores. Discorra sobre essas ações.

Mauro Mendes – Fizemos todo o possível para salvar vidas e, ao mesmo tempo, também salvar empregos. Exemplo disso é que prorrogamos e parcelamos o ICMS de mais de 180 mil empresas do Simples, parcelamos dívidas de ICMS pendentes entre os setores mais afetados, disponibilizamos mais de R\$ 55 milhões em linhas de crédito para micro e pequenas empresas e setor de bares, restaurantes e eventos.

Também fizemos a isenção do IPVA deste ano para os veículos usados pelos setores de bares, restaurantes, eventos, hotéis, motoristas de aplicativo, motoboys e similares. Ainda isentamos o IPVA de todos os donos de motocicletas de até 160 cilindradas. São mais de 600 mil mato-grossenses beneficiados por essa isenção.

Única – Na mesma linha da pandemia, um trabalho que já vinha forte ganhou ainda mais visibilidade: o social. Essa área de fato é foco permanente. Porque cuidar do social é tão importante?

Mauro Mendes – O estado tem o dever de ajudar a todos, mas especialmente aqueles que mais precisam, que não tiveram as oportunidades que muitos de nós tivemos e às vezes não possuem

sequer condições de se alimentar. Essa é uma questão muito sensível não só a mim, ao Governo, mas para a minha esposa Virginia. Nesse momento difícil de pandemia, intensificamos ainda mais as ações, lançando o cartão SER Família Emergencial, que conseguimos prorrogar até dezembro de 2022. É uma ajuda financeira que está ajudando mais de 100 mil famílias a colocar comida na mesa. E agora cada membro da família poderá fazer um curso de qualificação, de forma a conseguir mais chances de conseguir um emprego e melhorar essa realidade. Até o final do ano teremos entregue 864 mil cestas básicas desde o início da pandemia. São muitas ações para trazer dignidade e oportunidade para quem precisa do apoio do Poder Público.

Única – Governador, de fato superamos o embate BRT versus VLT? Quando as obras do BRT devem iniciar?

Mauro Mendes – Estamos finalizando o edital de licitação e acredito que muito em breve já conseguiremos iniciar essa importante obra para a mobilidade da Baixada Cuiabana.

Única – Vamos falar um pouco sobre o ritmo da vacinação em Mato Grosso. Como o senhor classifica a adesão das pessoas? Até o final do ano teremos um percentual considerável de vacinados?

Mauro Mendes – Infelizmente, ainda há um percentual da população que recusa a vacina ou quer escolher a marca. Mas a absoluta maioria está vacinando. Importante lembrarmos que o Estado apenas distribui a vacina, mas quem aplica são os municípios. Lançamos o Imuniza Mais MT para incentivar os municípios a acelerar a vacinação, inclusive com prêmios em repasses financeiros. Já estamos com a maior parte da população vacinada com a primeira dose, as vacinas estão chegando em boa quantidade, e agora é uma questão de mais alguns

“ESTAMOS COM OBRAS EM CENTENAS DE ESCOLAS, DESDE PEQUENAS MELHORIAS ATÉ REFORMAS COMPLETAS, ALÉM DE CONSTRUIR NOVAS, MUITAS JÁ INAUGURADAS. ESTAMOS COM UM GRANDE PROGRAMA PARA ERRADICAR O ANALFABETISMO, COM UM INVESTIMENTO NUNCA FEITO ANTES”, DIZ MAURO MENDES.

meses - até por conta do prazo que é preciso aguardar para aplicar a segunda dose - para que tenhamos uma imunização praticamente absoluta.

Única – Ainda em saúde, o que o senhor destacaria como os maiores avanços conquistados na área desde que assumiu?

Mauro Mendes – A Saúde tem funcionado e isso já é um grande avanço. Não se tem mais notícias de UTIs fechando por falta de pagamento, de médicos em greve. Estamos fazendo os repasses rigorosamente em dia na atenção básica e isso faz com que os municípios também ofereçam um serviço melhor. Estamos com seis hospitais em processo de construção, sendo quatro regionais que vão eliminar os chamados “vácuos” na Saúde. Ainda há regiões nas quais as pessoas têm que se deslocar mais de 1 mil km para ter um atendimento especializado e esses hospitais vão resolver isso. Também estamos modernizando todas as nossas unidades. Temos feito parcerias com os municípios para equipar e melhorar hospitais municipais e filantrópicos. A Saúde nunca recebeu tanto investimento na história desse estado.

Única – Há uma crítica muito grande em torno do fechamento de escolas. O senhor fala em redimensionamento. Quais critérios são levados em consideração e porque este redimensionamento é necessário?

Mauro Mendes – É nosso dever cuidar bem do dinheiro público, que é o dinheiro da população, e sermos eficientes. E isso passa por otimizar as nossas estruturas. Não há escolas sendo fechadas e sim um redimensionamento para melhor aproveitarmos aquilo que temos disponível. Esse redimensionamento não é uma vontade particular do gestor, é baseado em estudos, dados, relatórios, feitos inclusive por servidores públicos da Educação, com cuidado e responsabilidade.

O que é preciso dizer é que estamos com obras em centenas de escolas, desde pequenas melhorias até reformas completas, além de construir novas, muitas já inauguradas. Estamos com um grande programa para erradicar o analfabetismo, com um investimento nunca feito antes. Compramos milhares de aparelhos de ar-condicionado para climatizar cerca de 300 escolas estaduais que ainda não tinham acesso a esse item, que é básico em um Estado quente como o nosso. Praticamente triplicamos a verba para as escolas realizarem reformas e manutenções. Repassamos recursos para mais de 18 mil profissionais da Educação comprarem notebook e plano de internet, além de estarmos com investimentos também na área pedagógica, pois queremos que todas essas ações se transformem em um aprendizado melhor aos alunos.

Única – O senhor comentou sobre um novo concurso na Segurança Pública. Já temos data? Outros concursos também estão em planejamento?

Mauro Mendes – Acredito que entre outubro e novembro já teremos definido a questão do concurso na Segurança. Outros estudos estão feitos sobre contratações em novas áreas, mas é preciso aguardar a finalização deles antes de divulgarmos maiores informações.

Única – Mauro Mendes será candidato em 2022? O senhor vai almejar o apoio do presidente Bolsonaro? Acredita que o muro criado entre os senhores foi rompido?

Mauro Mendes – Sempre tenho dito: 2022 só trato em 2022. Até lá, é trabalhar muito para entregar resultado, que é o que a população espera de mim.

Única – Governador, o senhor fala sempre em lisura e transparência, destacando que saiu da Prefeitura de Cuiabá sem responder sequer um processo. Essa marca continuará como governador?

Mauro Mendes – Aqui no Governo tenho atuado dessa forma. Fazendo um trabalho sério, de forma honesta, com fé em Deus, para dar resultado, e estamos vendo que isso funciona. É preciso ter respeito ao dinheiro do cidadão e às leis. ▲



“O ESTADO TEM O DEVER DE AJUDAR A TODOS, MAS ESPECIALMENTE AQUELES QUE MAIS PRECISAM. QUE NÃO TIVERAM AS OPORTUNIDADES QUE MUITOS DE NÓS TIVEMOS E ÀS VEZES NÃO POSSUEM SEQUER CONDIÇÕES DE SE ALIMENTAR”, CONFIRMA O GOVERNADOR.

Volta ao Mundo



MAIS DE 5 BILHÕES PODEM TER DIFICULDADES NO ACESSO À ÁGUA EM 2050

Mais de 5 bilhões de pessoas poderão ter dificuldade de acesso à água em 2050, alertou a Organização Mundial de Meteorologia (OMM). Em 2018, já eram 3,6 bilhões que não tinham acesso suficiente à água por pelo menos um mês, segundo novo relatório da organização.

A OMM insistiu ainda no fato de que, nos últimos 20 anos, o armazenamento de água no solo ter diminuído um centímetro por ano, tendo em conta a superfície, o subsolo, mas também a umidade do solo, neve e o gelo.

As perdas mais significativas ocorrem na Antártica e na Groenlândia, mas “muitas áreas densamente povoadas, localizadas em latitudes mais baixas, estão sofrendo perdas significativas em lugares que geralmente fornecem abastecimento de água”, disse a OMM.

Essas perdas têm “consequências importantes para a segurança hídrica”, destacou a organização, sobretudo porque “a água doce utilizável e disponível representa apenas 0,5% da água presente na Terra”.



NO BRASIL, 14% DA POPULAÇÃO SE CONSIDERA VEGETARIANA

Há alguns anos, a negociação para uma alimentação mais baseada em verduras, legumes e frutas era difícil entre nutricionistas e pacientes. Esse cenário vem mudando cada vez mais. De acordo com dados da Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec), em todas as regiões brasileiras – e independentemente da faixa etária –, 46% dos brasileiros já deixam de comer carne, por vontade própria, pelo menos uma vez na semana. Uma pesquisa de 2018, encomendada pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) ao Ibope, mostrava que 14% dos brasileiros se consideravam vegetarianos e estavam dispostos a escolher mais produtos veganos também. Especialistas e pessoas que adotam esse tipo de dieta reforçam que a alimentação sem carne acaba influenciando diretamente na qualidade de vida.

Segundo a nutricionista Shila Minari, as dietas vegetarianas adequadamente planejadas, incluindo as totalmente vegetarianas ou veganas, são saudáveis, nutricionalmente adequadas e podem proporcionar benefícios para a saúde na prevenção e no tratamento de certas doenças. Quando corretamente planejadas, elas podem ser adotadas em todas as etapas da vida, incluindo a gravidez, a lactação, a infância e a adolescência, bem como ser seguida por atletas. (Agência Brasil)

VACINE-SE. VOCÊ SE CUIDA E SUA CIDADE PODE GANHAR PRÊMIOS.

O Governo
de Mato Grosso
vai premiar
os municípios
que mais
vacinarem.



RELATÓRIO APONTA IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES

O relatório "Situação Mundial da Infância 2021 - Na minha mente: promovendo, protegendo e cuidando da saúde mental das crianças", lançado em 4 de outubro pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) traz o impacto da pandemia na saúde mental de adolescentes. O estudo apresenta uma prévia da pesquisa internacional com crianças e adultos em 21 países, conduzida pelo Unicef em parceria com a Gallup que mostra que, em média, um em cada cinco (19%) adolescentes e jovens de 15 a 24 anos, muitas vezes, sente-se deprimido ou tem pouco interesse em fazer as coisas. Para a pesquisa, foram entrevistadas aproximadamente 20 mil pessoas, por telefone, em 21 países. Os resultados completos serão divulgados em novembro.

No Brasil, um dos países que participou do estudo, essa porcentagem é ainda maior que a média, 22% dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos dizem que, muitas vezes, sentem-se deprimidos ou sem interesse. Isso coloca o país em oitavo lugar no ranking dos 21 países. Camarões aparece em primeiro lugar, com uma porcentagem de 32%. Em último lugar, está o Japão, com 10%. (Agência Brasil)

A estratégia
de vacinação
é uma responsabilidade
de cada município.



LEI PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE ABSORVENTES É PROMULGADA NA CAPITAL

A Câmara Municipal de Cuiabá promulgou a Lei 6.712/2021, que institui a política pública “Menstruação sem Tabu”. De autoria da vereadora Edna Sampaio, a lei prevê a doação de absorventes a mulheres e homens trans em situação de vulnerabilidade, entre eles os acolhidos em abrigos, unidades prisionais, em situação de rua e de extrema pobreza, a adolescentes internados por atos infracionais e a estudantes da rede pública de ensino.

O projeto havia sido aprovado por unanimidade na Câmara Municipal de Cuiabá, mas sofreu veto do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), sob a alegação de inconstitucionalidade por vício de iniciativa, pois, pelo argumento do gestor, estaria invadindo a competência do executivo e gerando obrigações de ordem financeira e orçamentária. Em setembro, 21 vereadores votaram e derrubaram o veto ao projeto.



VÁRZEA GRANDE ENTREGA CASA DE ACOLHIMENTO PARA MENINAS EM RISCO

Um ambiente com espaço adequado e aconchegante para acomodar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, bem como aquelas que tiveram quebra de vínculos afetivos por agressões e abusos. A nova Casa de Acolhimento para Meninas foi entregue pelo prefeito Kalil Baracat. O local cumpre determinação do Poder Judiciário e recomendação do Ministério Público, que exige que o município dê amparo aos menores que sofreram ou sofrem negligência.

O prefeito acrescenta que a inauguração da Casa de Acolhimento para Meninas é a materialização de um projeto edificado pela primeira-dama Kika e faz parte do plano de governo que visa fortalecer ainda mais a Rede de Proteção para os mais vulneráveis. Kalil lembrou que Várzea Grande tem uma Casa de Acolhimento, mas atendia tanto meninas quanto meninos, o que acaba gerando preocupações extras e redobradas e que a partir de agora eles estarão em locais separados.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	256,21	Alto Araguaia	165,10	Campo Novo do Parecis	68,68
Alto Boa Vista	250,71	Campos de Júlio	158,35	Campo Verde	75,00
Barão de Melgaço	249,04	Canarana	158,00	Diamantino	74,00
Cáceres	251,75	Nova Mutum	161,00	Ipiranga do Norte	72,50
Denise	251,78	Nova Ubiratã	158,00	Lucas do Rio Verde	73,25
General Carneiro	247,70	Primavera do Leste	165,00	Querência	72,00
Juara	251,50	Sorriso	160,00	Rondonópolis	78,75
Poconé	251,11	Tangará da Serra	160,45	Sapezal	70,00



PROPOSTA DE RUSSI PREVÊ DOAÇÃO DE ALIMENTOS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Projeto de lei do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), prevê doação de excedentes de alimentos e refeições prontos para o consumo, a entidades de assistência social e/ou religiosas. O benefício também se estende às famílias, grupos em situação de vulnerabilidade ou de risco alimentar ou nutricional.

Conforme a nova medida, os doadores poderão ser estabelecimentos que fornecem às empresas, hospitais, supermercados e cooperativas, entre outros, para o consumo de trabalhadores, empregados, colaboradores, parceiros, pacientes e clientes em geral.

Já os critérios definidos pela proposta de Max Russi, estabelecem ainda que os alimentos e refeições estejam dentro do prazo de validade e nas condições de conservação indicadas pelo fabricante, quando aplicável. “É um quesito importante, que precisamos observar com todo cuidado”, reforçou.



**JORNADA
DO PACIENTE
ONCOLÓGICO**



**Todo
amor que
você merece.**

*Todos os clientes Unimed Cuiabá são elegíveis, conforme apontamento médico.

UM PASSO POR VEZ

Entenda como funciona a
Jornada do Paciente Oncológico

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Informações de
saúde sobre como
prevenir o câncer.

RASTREAMENTO

Informações sobre os
exames indicados em
cada idade para
investigação de câncer.

DIAGNÓSTICO

Tratamento moderno,
humanizado, interdisciplinar
e individualizado para cada
tipo de cliente Unimed.

SEGUIMENTO E CUIDADOS EM CASA

Acompanhamento
pós-tratamento
oncológico e
cuidados paliativos.

A Jornada propõe
acompanhamento
adequado nas várias
fases da doença.
Estaremos juntos na
prevenção, rastreio,
diagnóstico e
tratamento do câncer

CUIDAR DE VOCÊ ESSE É O PLANO

Unimed 
Cuiabá



Projeto inédito idealizado por Márcia Pinheiro concede benefício de meio salário mínimo para órfãos do feminicídio

O projeto Solidariedade em Ação, presente dentro do Programa Cuidando da Gente, irá pagar R\$ 550 pelo período de doze meses, aos filhos menores de idade que perderam suas mães pelo feminicídio

Mato Grosso registrou 36 casos de feminicídio de janeiro a setembro deste ano. Os dados são da Superintendência do Observatório de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT). Na ponta desta triste realidade estão crianças, que perdem suas mães e precisam morar com familiares. Parentes esses que necessitam se adequar para oferecer condições mínimas para estas crianças. Neste cenário, Cuiabá despontou com um projeto inédito no país, de transferência de renda para os órfãos do feminicídio. Idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro, o projeto foi sancionado pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Márcia enfatiza que existe uma necessidade a nível nacional de políticas para as crianças que perdem suas mães vítimas do feminicídio. “Os chamados órfãos do feminicídio acabam, na grande maioria das vezes, na guarda de parentes próximos que, de um dia para o outro, se veem diante da necessidade de oferecer um lar com estabilidade financeira e emocional”.

Desta forma, segundo Márcia Pinheiro, o programa parte dessa premissa de pensar na criança e nesse processo de nova vida que envolve toda uma nova necessidade familiar, que é preciso atenção do poder público. Ela explica que o projeto Solidariedade em Ação, presente dentro do Programa Cuidando da Gente, irá pagar até meio salário mínimo, equivalente a R\$ 550, pelo período de doze meses, aos filhos menores

de idade que perderam as mães pelo feminicídio.

“Esse é o critério principal, seguido da inscrição no Cadastro Único. O dinheiro foi pensado para ajudar essas famílias e a criança, conseqüentemente, em uma eventual necessidade médica, econômica e escolar. É parte do decreto que o recurso não pode ser empregado para aquisição de bebida alcoólica e/ou produtos à base de tabaco. Existe um comitê gestor que irá fiscalizar e acompanhar o emprego do recurso”.

Márcia complementa que o projeto já foi instituído pela Lei nº 6.467/2019 e regulamentado pelo decreto pelo prefeito que, agora, solicita às pastas que compõem o projeto a indicação de membros que formarão o comitê gestor. “Esse comitê irá acompanhar e fiscalizar as 20 crianças que serão atendidas neste ano no piloto do projeto. As crianças ainda não foram definidas e serão apontadas pelo Comitê Gestor, que ainda será formado em conjunto com o Poder Judiciário. Essa definição das crianças ainda será formatada junto aos órgãos judiciários para garantir o maior poder de alcance social”.

Márcia pondera que, na verdade, desde o início a gestão vem buscando formas, ferramentas e políticas que garantam maior independência da mulher, sobretudo financeira para que elas não tenham que se sujeitar a determinadas situações de seus parceiros para garantir o sustento familiar.

“Nessa perspectiva, nossos

programas e atuações ajudaram em 2019 Cuiabá a registrar zero registros de feminicídio e uma redução boa nos índices. Infelizmente, com a pandemia e toda a situação de quarentena, esse número voltou a subir drasticamente. É o que mostra que precisamos de um trabalho contínuo na base e na educação de nossa sociedade, com punições severas que não deixem esses agressores livres da justiça”.



“OS CHAMADOS ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO ACABAM, NA GRANDE MAIORIA DAS VEZES, NA GUARDA DE PARENTES PRÓXIMOS QUE, DE UM DIA PARA O OUTRO, SE VEEM DIANTE DA NECESSIDADE DE OFERECER UM LAR COM ESTABILIDADE FINANCEIRA E EMOCIONAL. O PROGRAMA PARTE DESSA PREMISSA DE PENSAR NA CRIANÇA E NESSE PROCESSO DE NOVA VIDA, QUE ENVOLVE TODA UMA NOVA NECESSIDADE FAMILIAR, QUE PRECISA DE ATENÇÃO DO PODER PÚBLICO”, DESTACA MÁRCIA PINHEIRO.

O projeto

Conforme descrito no artigo 2º do decreto municipal, só terá direito de acesso ao benefício previsto na lei aqueles que preencherem os seguintes requisitos: comprovação de inscrição no CADÚNICO; comprovação de residência no município há pelo período mínimo de 12 meses; comprovação de atestado de matrícula escolar; comprovação de renda familiar mensal do beneficiário (menor de idade) no total de até R\$ 3mil; entre outras exigências. Todos os itens citados serão objetos de confirmação e averiguação, através de relatório específico de visita domiciliar realizado por servidores municipais.

Como condição de permanência no projeto de que trata a Lei nº

6.467/2019, o responsável pela guarda deve: assinar termo de responsabilidade, assumindo o cumprimento de todas as normas e diretrizes do programa; apresentar atestado de frequência escolar a cada três meses; utilizar o benefício financeiro; atender sempre que solicitado, às recomendações, questionamentos e demais atos emanados dos servidores públicos municipais incumbidos pela execução do projeto de que trata a referida lei.

“O programa instituído pela Lei nº 6.467/2019, decorre tão somente da necessidade da prestação de auxílio financeiro a menores de idade, filhos de mãe vítima de feminicídio, sendo o benefício concedido pelo período de 12 (doze) meses. Parágrafo único. Após esse período o representante

que detém a guarda do menor, deve requerer a prorrogação do benefício, oportunidade em que o Comitê Gestor constatará a manutenção dos requisitos para a continuidade da concessão do benefício”, confirma trecho do decreto.

O pagamento do benefício será interrompido acaso o representante do beneficiário descumprir as obrigações estabelecidas. O benefício será concedido por escala de quantidade de beneficiário por família acolhedora, conforme discriminado abaixo: I – De 01 (um) a (03) três filhos menores de idade, filhos de mãe vítima de feminicídio, será concedido 01 (um) benefício por família acolhedora; II – De 04 (quatro) filhos em diante, a mãe vítima de feminicídio, será concedido 02 (dois) benefícios por família acolhedora. ▲



“O DINHEIRO FOI PENSADO PARA AJUDAR ESSAS FAMÍLIAS E A CRIANÇA, CONSEQUENTEMENTE, EM UMA EVENTUAL NECESSIDADE MÉDICA, ECONÔMICA E ESCOLAR. É PARTE DO DECRETO QUE O RECURSO NÃO PODE SER EMPREGADO PARA AQUISIÇÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA E/OU PRODUTOS À BASE DE TABACO”, EXPLICA MÁRCIA PINHEIRO.

EVENTOS BATERAS EM NOVEMBRO

BATERAS BEAT 2021 IN CONCERT CUIABÁ

Apresentação Musical com Alunos e Professores

dias **18 e 19** de **Novembro** às **19:30h** no **CINE TEATRO CUIABÁ**

Ingressos R\$30,00 inteira e R\$15,00 meia - a venda nas duas unidades do Bateras Beat Cuiabá e na Portaria do Evento

PATROCÍNIO: **artefacto**
 APOIO: **TRIFE ALPHA**
 REALIZAÇÃO: **BATERAS BEAT CUIABÁ**

BATERAS BANDS NO MALCOM

24/NOVEMBRO ÀS 19:30H

Festival de Bandas de Alunos e Professores

INGRESSOS R\$ 25,00 - A VENDA NA PORTARIA DO EVENTO

PATROCÍNIO: **SPM INVESTIMENTOS** **Portobello shop**
 APOIO: **TRIFE ALPHA**
 REALIZAÇÃO: **BATERAS BEAT CUIABÁ**

#vemprobateras



ESCOLA DE MÚSICA

UNIDADE **01**

QUILOMBO/CENTRO
Filinto Müller, 829
☎ 99994.6505

UNIDADE **02**

JD. DAS AMÉRICAS
Rua La Paz, 546
☎ 99350.1091



Última vacinação contra febre aftosa deve ocorrer em novembro de 2022; medida é considerada avanço na segurança alimentar

Além de diminuir custo aos produtores de MT, que desembolsam cerca de R\$ 60,23 milhões por ano apenas com a aquisição da vacina, retirada da vacina traz “passaporte livre” para o produto entrar em qualquer país

 **ALINE ALMEIDA**

Mato Grosso está há 25 anos sem registro da febre aftosa e da circulação do vírus, sendo reconhecido internacionalmente como zona livre da doença através da vacinação. O Estado busca agora o fortalecimento do serviço de defesa sanitária animal para que todo o estado alcance o status de livre de febre aftosa sem vacinação.

Marcos Carvalho, analista de pecuária da Famato (Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso), explica que o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) escreveu o Plano Estratégico 2017–2026. Este documento é um guia com 102 ações a serem executadas em âmbito Federal e Estadual, dentro do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA). O principal objetivo do Plano Estratégico é “criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira”.

O analista enfatiza que, para que o Plano Estratégico se desenvolva adequadamente, em Mato Grosso foi criada em 14/02/2018 a Equipe Gestora Estadual. A Famato faz parte da Equipe Gestora Estadual coordenada pelo Indea-MT, assim como outras entidades do setor produtivo e representantes de classe. Durante esses três anos, a equipe

gestora vem trabalhando para cumprir todas as 40 ações determinadas pelo Mapa ao Estado.

“Para que Mato Grosso possa fazer a última vacinação contra febre aftosa em novembro de 2022, estamos trabalhando para aprimorar em nosso Estado as capacidades do Serviço Veterinário Oficial, reestruturando suas unidades nos municípios e recompondo o quadro de servidores em 2022”, diz.

Carvalho salienta que o trabalho inclui ainda medidas de prevenção e redução das vulnerabilidades para a reintrodução do vírus da febre aftosa, por exemplo, intensificando as ações de vigilância na região de fronteira. Também fortalecer as parcerias público-privadas, o diálogo entre o setor produtivo e o órgão de defesa,stituindo termos de cooperação técnica e ações conjuntas de educação sanitária. Ainda modernizar a Defesa Agropecuária de Mato Grosso, ampliando o investimento estadual, por exemplo, no sistema informatizado do Indea-MT.

“A Famato defende a criação e a manutenção de condições sustentáveis em longo prazo, pois isso melhorará a capacidade de atendimento do órgão de defesa, a partir da capacitação contínua dos servidores para que executem as medidas de prevenção com perfeição, reduzindo ainda mais a probabilidade da entrada do vírus da febre aftosa no estado”, afirma.

Marcos salienta que a retirada da vacinação é uma chancela internacional

de que Mato Grosso possui um sistema de vigilância agropecuário robusto e isso é sinônimo de segurança sanitária para impedir a entrada e a disseminação de diversas doenças em nosso estado. “Ou seja, evitar prejuízo direto ao produtor. Além disso, poucos são os países em desenvolvimento livres de febre aftosa sem vacinação e possuir esse reconhecimento internacional, conferido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), é motivo de muito orgulho para os mato-grossenses, principalmente os produtores rurais, médicos veterinários e servidores do serviço de defesa agropecuário”.

O analista enfatiza que quando um país, um estado ou uma região é livre das doenças consideradas graves pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), como é o caso da febre aftosa, isso credencia seus produtos a atingirem mercados mais exigentes. “O mundo inteiro procura por segurança alimentar e a sanidade é o primeiro item para que nossos produtos tenham o passaporte livre para entrar em qualquer país. Como resultado disso, temos o reconhecimento internacional de que aqui a produção de alimentos está em outro patamar. Somos competitivos, porque produzimos em grandes volumes, mas queremos evoluir na obtenção do reconhecimento internacional, porque produzimos com responsabilidade e entregamos um alimento seguro, saudável e de qualidade para a sociedade brasileira e internacional”.



“ESTAMOS REALIZANDO A NOSSA PARTE, NO AFINCO DO CUMPRIMENTO DE METAS E O QUE NÃO PODEMOS É SIMPLEMENTE FICAR NA DEPENDÊNCIA DE UM OU OUTRO ESTADO QUE NÃO ESTEJA DANDO PRIORIDADE. ATÉ QUANDO NOSSOS PRODUTORES FICARÃO À MERCÊ DE OUTROS ESTADOS, QUE NÃO TÊM O MESMO COMPROMETIMENTO?”

EM MATO GROSSO, TEMOS O APOIO DA CLASSE PRODUTORA, DO GOVERNO DO ESTADO, E ESTAMOS REESTRUTURANDO DE FORMA EFETIVA O INDEA. ESTAMOS PRESENTES EM TODOS OS MUNICÍPIOS E MUNIDOS DE RECURSOS. RECENTEMENTE TIVEMOS UM APORTE DE R\$ 20 MILHÕES PARA AQUISIÇÃO DE CAMINHONETES, QUE JÁ ESTÁ EM PROCESSO LICITATÓRIO”, RESSALTOU EMANUELE ALMEIDA, PRESIDENTE DO INDEA/MT.

Segundo Marcos, temos condições de retirar a vacinação com segurança e manter a sanidade animal dos nossos rebanhos. A expectativa é de que até novembro de 2022 sejam concluídas todas as 40 ações necessárias para retirar a vacinação em 2023. “Mato Grosso teve o último foco de febre aftosa em 1996. Já são 25 anos sem a doença e se não há circulação do vírus, então por que continuar vacinando? A imunização gera custo aos produtores de Mato Grosso, que desembolsam cerca de R\$ 60,23 milhões por ano apenas com a aquisição da vacina, sem contar outros custos indiretos”.

Marcos reforça que a vacina é efetiva para reduzir a velocidade da disseminação do vírus entre os indivíduos susceptíveis quando há o vírus na população. Entretanto, a partir do momento em que não existe o vírus circulante, a melhor medida de controle é impedir a sua entrada. Para isso, é mais inteligente e seguro para o país adotar outras medidas

de proteção, como o fortalecimento do serviço de defesa, o controle efetivo da movimentação de animais e a vigilância sanitária rígida, principalmente na faixa de fronteira.

“Mesmo que o estado de Mato Grosso ou o Brasil vacinem eternamente o rebanho, apenas isso não garante ou não impede a entrada do vírus. Se animais doentes ou materiais contaminados pela febre aftosa entrarem em nosso estado, a chance de termos animais acometidos é altíssima, mesmo que estejam vacinados. Isso é comprovado cientificamente, como exemplo, o caso da reintrodução do vírus da febre aftosa na Colômbia, que mesmo vacinando o rebanho, teve diagnosticado o vírus em seu território pela entrada de bovinos infectados vindos da Venezuela”.

O analista complementa que a vacina não impede a entrada do vírus, mas diminui muito a velocidade de disseminação da doença. Com a retirada da vacinação da febre aftosa, o produtor

terá que ficar mais atento e vigilante. Em caso de suspeita da doença, deve comunicar imediatamente o Indea-MT para desencadear os procedimentos de erradicação o quanto antes. Dessa forma, o Fundo Emergencial de Saúde Animal de Mato Grosso (Fesa-MT) pode aportar recursos imediatos para iniciar a ação emergencial para controlar o foco. “O sistema emergencial é semelhante ao Corpo de Bombeiros, precisa de profissionais treinados, com capacidade técnica para liderar grupos de pessoas que irão conter a doença de forma rápida e o mais eficiente possível. Além do Fesa apoiar de forma efetiva a operação para conter a disseminação do vírus numa possível emergência, o pecuarista de Mato Grosso fica mais aliviado por saber que 50% de todo o recurso contido no Fesa existe para ressarcir-lo financeiramente, atenuando os danos causados pela aftosa”. De acordo com a presidente do Indea-MT, Emanuele Gonçalves de Almeida, o estado está investindo em instalação de barreiras sanitárias nas divisas entre estados, barreiras volantes nas fronteiras, veículos, ampliando a vigilância sanitária, na contratação de mais servidores, médicos veterinários e está mantendo o controle rígido do trânsito de animais no estado e de áreas livres com vacinação para áreas livres sem vacinação, conforme prevê o programa.

“Estamos realizando a nossa parte, no afinco do cumprimento de metas e o que não podemos é simplesmente ficar na dependência de um ou outro estado que não esteja dando prioridade. Até quando nossos produtores ficarão à mercê de outros estados, que não têm o mesmo comprometimento? Em Mato Grosso, temos o apoio da classe produtora, do Governo do Estado, e estamos reestruturando de forma efetiva o Indea. Estamos presentes em todos os municípios e munidos de recursos. Recentemente tivemos um aporte de R\$ 20 milhões para aquisição de caminhonetes, que já está em processo licitatório”, ressaltou Emanuele. ▴

“O MUNDO INTEIRO PROCURA POR SEGURANÇA ALIMENTAR E A SANIDADE É O PRIMEIRO ITEM PARA QUE NOSSOS PRODUTOS TENHAM O PASSAPORTE LIVRE PARA ENTRAR EM QUALQUER PAÍS. COMO RESULTADO DISSO, TEMOS O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DE QUE AQUI A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ESTÁ EM OUTRO PATAMAR”, CONFIRMA MARCOS CARVALHO, ANALISTA DE PECUÁRIA DA FAMATO.



Esperança para muitos desempregados, contratações temporárias devem alcançar 560 mil

A expectativa é de que desses contratados temporariamente, 30% sejam efetivados no início de 2022; oportunidade deve ser aproveitada

ALINE ALMEIDA

D emissões, dívidas com fornecedores e até fechamento de empresas são marcas da pandemia na economia. Cicatrizes que em alguns casos não serão fechadas, afinal, muitos não voltarão a reabrir as portas. Entre os afetados estão os colaboradores das empresas, que foram demitidos e que na competitividade do mercado de trabalho ainda não conseguiram ser realocados.

Com a aceleração da vacinação, a economia começa a ganhar fôlego. A expectativa maior está nas contratações temporárias de final de ano. Para quem está desempregado há mais de um ano, a oportunidade é vista como aquela que não se pode deixar escapar.

Fabiana Ramos, 35 anos, é vendedora. Ela ficou desempregada com a pandemia. Logo no primeiro semestre de 2020, com as medidas de biossegurança, a loja de roupas em que trabalhava teve que se adequar às medidas de contenção ao coronavírus. Com os lucros caindo, os cortes foram necessários e mais

da metade dos trabalhadores foram dispensados.

A vendedora confirma a dificuldade de voltar ao mercado de trabalho. “Neste período fiz uns bicos e me mantive com auxílio emergencial. Agora a minha esperança é conseguir um trabalho temporário e quem sabe efetivar”, disse.

Economista Edisantos Amorim destaca que as contratações temporárias para 2021 começam num ciclo em outubro até o mês de dezembro. “Dentro dessa expectativa, a Associação Brasileira de Trabalho Temporário acredita num crescimento superior ao ano de 2020”.

Edisantos destaca que no ano passado foram criadas 468 mil ofertas temporárias de trabalho entre outubro e dezembro. A expectativa é que este ano sejam em torno de 560 mil vagas temporárias. “Essa estimativa tem uma meta e uma perspectiva de até 25% ser para o setor de comércio, 22% a 25% para o setor de serviços”.

A expectativa maior para este ano

ocorre, conforme Amorim, por conta da retomada da atividade econômica de forma geral, que ficou comprometida por conta da pandemia. “Esse início de uma reação mais ativa das atividades econômicas é com a vacinação em massa. E isso vem acontecendo. O país acelerou a vacinação e, com este cenário, a expectativa da retomada econômica é grande e também o otimismo do empresário é bastante satisfatório”.

A geração de emprego e renda é necessária. Edisantos salienta que o trabalhador que tiver uma oportunidade no mercado de trabalho deve dar o máximo de si. “A expectativa é que de 20% a 30% sejam efetivados no início do ano”.

Previsão de contratação de temporários tem maior saldo em 10 anos em MT

A contratação de funcionários temporários neste Natal deve atingir o melhor saldo dos últimos 10 anos, com a expectativa de

2.857 vagas abertas neste período de fim de ano. Os números são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mostram uma recuperação após a queda observada em 2020, quando foram abertas apenas 1.787 vagas no Estado, em razão da pandemia da covid-19.

O levantamento revela que a maior parte (45,3%) deve ser preenchida em estabelecimentos de hiper e supermercados, seguida das lojas de vestuário e calçados (16,6%) e de utilidades domésticas (13,9%). Demais segmentos do comércio correspondem a 24,1% das vagas que serão ofertadas.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, afirma que a abertura de novas vagas de trabalho ajuda a movimentar a roda da economia. “Aquela pessoa que conseguir ingressar no mercado de trabalho também se torna um consumidor em potencial, pois vai adquirir produtos no comércio local”, explica.

Com relação ao salário médio desses trabalhadores, a CNC prevê o valor de R\$ 1.608. O montante é 5,1% maior em relação a igual período do ano passado. O aumento observado, segundo Wenceslau Júnior, deve

elevar ainda mais a expectativa de vendas por parte dos empresários no Estado. “A principal data do comércio concentra os picos anuais de vendas no varejo. Mesmo no ano de 2020, em plena pandemia, Mato Grosso enxerga sua quarta maior marca histórica em vendas para o Natal”, explicou.

Diferente do ano anterior, os empresários estão mais preparados neste ano e esperam uma performance de vendas ainda maior do que no ano passado, “mesmo com o espectro da inflação pairando no mercado”, concluiu o presidente da Fecomércio-MT.

No país, está prevista a abertura de 94,2 mil vagas para atender aumento sazonal das vendas natalinas, onde a maior parte deve ocorrer no ramo de vestuário (61,4%) e de hiper e supermercados (20,1%). No ano passado, também por motivos pandêmicos, foram registradas 68,3 mil novas vagas no período. Sobre a taxa de efetivação dos temporários, Mato Grosso deverá seguir a média nacional prevista para 2021, de 12,2%, índice maior do que nos últimos cinco anos.

No país – No Brasil, o comércio varejista terá a melhor contratação de trabalhadores temporários para o Natal desde 2013, de acordo com a previsão da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). As contratações no comércio vinham crescendo desde o final de 2016, lentamente, embora sem alcançar o ritmo observado em 2013 (115,5 mil), até que veio a pandemia no ano passado e as contratações despencaram de 91,6 mil trabalhadores, em 2019, para 68,3 mil, em 2020. Esse foi o menor número desde 2015 (67,4 mil).

Os segmentos que vão concentrar a maior parte das contratações são vestuário (57,91 mil) e hiper e supermercados (18,99 mil), que vão responder, juntos, por mais de 80% das vagas a serem criadas. O ramo do vestuário é o mais impactado pelas vendas de final de ano, que quase dobram na passagem de novembro para dezembro. É esse ramo que tem também um leque amplo de tiquetes médios, o que acaba favorecendo esse segmento.

De acordo com a CNC, enquanto o faturamento do varejo como um todo cresce em média 34% na passagem



“O TRABALHADOR QUE TIVER UMA OPORTUNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO DEVE DAR O MÁXIMO DE SI. A EXPECTATIVA É QUE DE 20% A 30% SEJAM EFETIVADOS NO INÍCIO DO ANO”, CONFIRMA O ECONOMISTA EDISANTOS AMORIM.

de novembro para dezembro, no segmento de vestuário o faturamento costuma subir 90%.

Em relação a hiper e supermercados, o economista destacou que esse ramo responderá por 19 mil vagas, porque é o maior empregador do comércio ao longo do ano e, ainda, o que mais fatura. O ramo passou a oferecer um leque diversificado de produtos e deve ser o segundo que vai mais contratar para o Natal.

A pesquisa da CNC sinaliza que o estado de São Paulo deve concentrar o maior número de contratações temporárias para o fim do ano (25,55 mil). Em seguida, aparecem Minas Gerais (10,67 mil), Rio de Janeiro (7,63 mil) e Paraná (7,19 mil), que concentrarão mais da metade (54%) da oferta de vagas para o Natal deste ano. Nessas quatro regiões, a CNC projeta variações das vendas locais em relação ao Natal passado de 7,2%, 6%, 5,8% e 6,6%, respectivamente.

A pesquisa sinaliza ainda que além da maior oferta de vagas, a taxa de efetivação dos trabalhadores temporários deverá ser a maior dos últimos cinco anos, com expectativa de contratação definitiva de 12,2% desses trabalhadores.



“AQUELA PESSOA QUE CONSEGUIR INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO TAMBÉM SE TORNA UM CONSUMIDOR EM POTENCIAL, POIS VAI ADQUIRIR PRODUTOS NO COMÉRCIO LOCAL”, EXPLICA O PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-MT, JOSÉ WENCESLAU DE SOUZA JÚNIOR.



Mais de 50 crianças aguardam oportunidade de uma nova vida por meio da adoção

Projeto “Busca Ativa: Uma Família para Amar” é instrumento utilizado para que crianças e adolescentes aptos à adoção possam ser conhecidos e, assim, ter mais chances de colocação em uma família

 ALINE ALMEIDA

Em Mato Grosso, 652 pretendentes aguardam na fila para realizar o sonho de construir uma família por meio da adoção. De outro lado, 52 crianças esperam para ser adotadas. Ou seja, para cada criança deveriam existir 12 interessados. No entanto, a conta acaba não fechando, porque “as crianças não se encaixam no perfil desejado pelos adotantes”. É o que explica Elaine Zorgetti, secretária-geral da Comissão Estadual Judiciária de Adoção do Estado de Mato Grosso (CEJA).

“Muitos casais, pessoas querem adotar e desejam uma criança saudável e no máximo com três anos de idade, sexo e cor indiferentes. Esse é o perfil da maioria dos pretendentes, mas não temos essas crianças. Elas vão surgindo conforme o andamento do processo de destituição do poder familiar, pois após o acolhimento da criança (que são por vários motivos: risco de vida, maus tratos, abandono, etc.), a justiça tem que analisar cada caso, verificar a possibilidade de retorno familiar (família de origem ou extensa) antes de colocar para adoção. Atualmente, temos 52 crianças e adolescentes disponíveis para adoção, que não se encaixam no perfil desejado pela maioria dos nossos pretendentes”, explica.

A representante da CEJA explica que a pessoa interessada em adotar uma criança ou adolescente, deve primeiramente se habilitar como pretendente à adoção. Para isso, o primeiro passo é providenciar a documentação necessária (artigo 197-A – ECA) como cópias da Cédula de Identidade – RG e do CPF; - certidão negativa de antecedentes criminais - 1º e 2º graus; - certidão negativa de distribuição cível - 1º e 2º graus. As certidões podem ser emitidas gratuitamente pelo site do Tribunal de Justiça.

O pretendente deve ainda providenciar cópia da certidão de nascimento ou de casamento, ou declaração relativa ao período de união estável - comprovante de

domicílio - comprovante de renda familiar - atestados de sanidade física e mental. Digitalizar todos os documentos e salvar em formato PDF.

O segundo passo, conforme Elaine, é participar de curso preparatório para pretendentes à adoção. Para isso, é necessário se inscrever no curso para pretendentes à adoção, a AMPARA (grupo de apoio à adoção) quem realiza, basta acessar o site <https://ampara.org.br/>, clicar inscrição pré-natal ou entrar em contato: 65- 99922-0778 (WhatsApp). O terceiro passo é acessar o cadastro de pretendentes à adoção estadual (virtual) no site do tribunal de Justiça (adocao.tjmt.jus.br) <http://adocao.tjmt.jus.br/>.

“Nessa página poderá obter as informações e acessar o cadastro, onde deverá ser preenchido um formulário com os dados pessoais, o perfil da criança/adolescente desejado e anexar os documentos. Feita essa etapa, clica em salvar e o pedido será enviado para a parte administrativa do sistema de adoção (adocao.tjmt.jus.br/admin) para ser protocolado no Pje da respectiva Comarca”, informou Elaine.

Após o pedido de habilitação ser protocolado, o juiz irá analisar toda a documentação e determinará a realização de estudo psicossocial, onde a pessoa será avaliada por uma equipe técnica (assistente social e psicóloga), depois o processo será remetido para o promotor de justiça emitir parecer, e concluso para o juiz proferir a sentença. “Se deferida a habilitação, o pretendente será cadastrado no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) e irá aguardar a criança ou adolescente, conforme o perfil desejado. A colocação do pretendente será a data da sentença de habilitação e tem validade por 03 anos, onde deverá ser solicitado a renovação do cadastro antes desse prazo expirar”, ressalta.

Elaine Zorgetti destaca que o prazo do processo de adoção depende de vários fatores. Primeiramente,

a pessoa precisa se habilitar como pretendente à adoção, onde o Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece o prazo de 120 dias para a conclusão do processo, após toda a documentação estar correta e a pessoa ter participado do curso preparatório para pretendentes à adoção. “Quando o pretendente é convocado para conhecer seu futuro filho, se a criança/adolescente já estiver destituída do poder familiar, o processo de adoção é mais rápido, agora se o processo de destituição ainda está em andamento, onde só foi suspenso o poder familiar, daí tem que esperar a sentença de destituição para ingressar com a sentença de adoção. Todos os trâmites são necessários, pois a preocupação é sempre proteger os direitos das crianças e adolescentes, visando o melhor para eles, e assegurando uma adoção segura, em uma família que está preparada para dar amor e carinho”, justifica. A representante da CEJA frisa a adoção como um ato de amor, amor incondicional, onde vidas se encontram. “Para nós, o mais importante é encontrar pessoas, famílias para essas crianças que já tiveram tantos traumas, situações difíceis, privadas do convívio familiar. Ficamos muito emocionadas e felizes quando acompanhamos o processo de adoção até sua finalização”.

Ações buscam incentivar adoção

Na tentativa de facilitar as adoções em Mato Grosso, o Tribunal de Justiça está desenvolvendo o Projeto “Busca Ativa: Uma Família para Amar”. Consiste na divulgação das crianças, adolescentes e grupos de irmãos aptos à adoção. O Provimento nº 42/2021-CGJ-TJMT prevê que as crianças, adolescentes e grupos de irmãos aptos à adoção terão as informações pessoais, imagens e vídeos, mediante a devida autorização, publicados em site oficial.

A juíza auxiliar da Corregedoria, Christiane Costa Marques Neves, explica que a Busca Ativa é um instrumento utilizado para que crianças e adolescentes aptos à adoção possam ser conhecidos e, assim, ter mais chances de colocação em família substituta através da adoção. A magistrada complementa que não é qualquer criança ou adolescente que possui perfil para participar do projeto Busca Ativa.

“Com efeito, referido instrumento tem como objetivo divulgar imagens/vídeos/cartas de crianças maiores de 8 anos de idade - considerados de difícil inserção ante a opção por crianças mais novas -, crianças ou adolescentes com problemas de saúde e/ou mentais e grupos de irmãos, quando se opta pela adoção de todos ou que os pais adotivos estejam dispostos a manter os vínculos fraternais”, afirma.

Essas crianças e adolescentes, destaca Christiane, estão inseridos

no Sistema Nacional de Adoção e, portanto, os pais já foram destituídos do poder familiar por sentença transitada em julgado (irrecorrível). Para que ocorra a inserção no projeto busca ativa, já houve busca por pretendentes habilitados no cadastro de pretendentes à adoção na comarca, estado e nacional.

“A adoção de crianças e adolescentes considerados de difícil inserção familiar é motivo de preocupação constante. Verificou-se através da experiência de outros estados da federação, que a exposição de imagens, vídeos e cartas com a história e relato das crianças e adolescentes elevou substancialmente o número dessas adoções. Assim, a ferramenta foi pensada como instrumento apto a permitir encontros de amor. Permitir que pessoas que tenham interesse em adotar encontrem seus filhos. É premente termos em mente que só amamos quem conhecemos. Crianças e adolescentes que não são

vistas têm maior dificuldade em ser adotada”, justifica Christiane.

A magistrada conta que os números apresentados na audiência pública: “Busca Ativa: estratégias para inserção familiar de crianças e adolescentes acolhidos”, realizada pela Corregedoria-Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de Mato Grosso em 31/05/2021, revelou que crianças, adolescentes e grupos de irmãos que estavam há anos na lista de adoção foram efetivamente adotados e passaram a viver em família em virtude do projeto busca ativa. Para isso a imagem e vídeos dos infantes ficarão disponíveis para consulta em “sites” e redes sociais em geral, como, por exemplo, o “site” oficial do Tribunal de Justiça, da Corregedoria-Geral da Justiça, da Comissão Estadual de Adoção – CEJA, da Associação Mato-Grossense de Apoio à Adoção - AMPARA, no YouTube, Facebook e Instagram desses órgãos, dentre outros.

Christiane salienta que a prática demonstra que adoções são facilitadas quando as crianças e adolescentes são vistos. “No Paraná, por exemplo, uma adolescente de 17 anos foi adotada através do programa busca ativa. Sua família visualizou sua imagem, seu vídeo, interessou-se por conhecê-la, e, estando devidamente habilitadas à adoção, mantiveram contato com a mesma e foi concluído o processo de adoção. Sem esse instrumento, dificilmente ocorreria essa adoção e, logo, a jovem atingiria a maioridade, deixando de participar do cadastro nacional de adoção. Importante destacar também a existência de aplicativo que pode ser baixado em aparelhos de telefone celular, onde os pretendentes habilitados à adoção podem visualizar as crianças e adolescentes aptos à adoção, tal qual ocorre também no Paraná, com o aplicativo A.DOT”.

A juíza frisa que a divulgação da imagem de crianças e adolescentes é proibida quando tem por finalidade expor eventual procedimento policial, administrativo ou judicial



“MUITOS CASAIS, PESSOAS QUEREM ADOTAR, E DESEJAM UMA CRIANÇA SAUDÁVEL E NO MÁXIMO COM TRÊS ANOS DE IDADE, SEXO E COR INDIFERENTES. ESSE É O PERFIL DA MAIORIA DOS PRETENDENTES, MAS NÃO TEMOS ESSAS CRIANÇAS. ELAS VÃO SURTINDO CONFORME O ANDAMENTO DO PROCESSO DE DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR, POIS APÓS O ACOLHIMENTO DA CRIANÇA, A JUSTIÇA TEM QUE ANALISAR CADA CASO, VERIFICAR A POSSIBILIDADE DE RETORNO FAMILIAR ANTES DE COLOCAR PARA ADOÇÃO. ATUALMENTE, TEMOS 52 CRIANÇAS E ADOLESCENTES DISPONÍVEIS PARA ADOÇÃO, QUE NÃO SE ENCAIXAM NO PERFIL DESEJADO PELA MAIORIA DOS NOSSOS PRETENDENTES”, DIZ ELAINE ZORGETTI, SECRETÁRIA-GERAL DA CEJA.

a quem se atribua ato infracional (art. 247, da Lei 8.069/90 - ECA). Assim, a vedação à divulgação tem por finalidade a proteção da criança e adolescente, pessoa em desenvolvimento, sujeito de proteção integral. A divulgação prevista no projeto "Busca Ativa: Uma Família para Amar!", tem por finalidade a exposição dessas crianças, adolescentes e grupos de irmãos, visando sua colocação em família substituta. Além disso, somente as crianças e adolescentes que desejarem terão sua imagem exposta no projeto.

Christiane citou que a Lei 13.257/2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, dispõe sobre a participação por crianças nas decisões que afetam diretamente a si. "Nesse sentido: A despeito desses desafios, pesquisas realizadas com crianças indicam que elas desejam ser envolvidas na tomada de decisões, embora tenham críticas sobre como isso se deu. Indicam, inclusive, que sua participação é necessária em casos extremos, como decisões envolvendo tratamentos de saúde, por vezes com tomadas de decisões judiciais, até mesmo para que as crianças possam aderir a tratamentos".

Apesar do número de pretendentes habilitados para adoção ser muitas vezes maior que o número de crianças cadastradas no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), Christiane ressalta que a maioria das crianças continua sem uma família. Isso ocorre por diversas razões, dentre elas a preferência por crianças mais novas; pela, por vezes, indevida demora na conclusão dos processos de destituição do poder familiar, ante a gravidade que o tema encerra; ou, ainda, pela procura pela família extensa. "Dessa forma, falar sobre adoção, divulgar o meio pelo qual o interessado pode habilitar-se à adoção, sobre o projeto "Padrinhos" e projeto "Busca Ativa: Uma Família para Amar!", são recursos que podemos e devemos utilizar para promovermos esses encontros entre

mães, pais e filhos", disse.

Conheça os projetos de incentivo à adoção

Campanha permanente "Adotar é Legal" – É uma ação criada para desenvolver a cultura da Adoção nas pessoas, visando desmistificar a Adoção, orientar a sociedade dos procedimentos legais, romper com o preconceito e oferecer às crianças e adolescentes institucionalizadas, uma família que as acolha e lhes ofereça um verdadeiro lar com amor e dignidade. A CEJA vem promovendo ações contínuas, para tornar conhecida a realidade das crianças/adolescentes institucionalizados, incentivando a adoção no ideal de reduzir o número de acolhidos. No mês de maio, em razão do Dia Nacional da Adoção (25), instituído pela Lei n. 10.447/2002, são realizadas várias ações.

Programa Padrinhos – O Programa Padrinhos, anteriormente denominado de Projeto Padrinhos, foi lançado pela Corregedoria-Geral da Justiça, por meio da Comissão Estadual da Adoção – CEJA, no dia 21 de maio de 2008. Posteriormente, sobreveio a edição do Provimento n. 37/2012-CGJ e o projeto foi normatizado e expandido para as Comarcas do interior, recebendo nova denominação de Programa Padrinhos pelo Provimento n. 19/2018-CGJ. O Programa Padrinho é coordenado nas Comarcas de Cuiabá e Várzea Grande pela Comissão Estadual Judiciária de Adoção – CEJA/MT, auxiliado por uma equipe técnica formada exclusivamente para esse fim e, nas demais Comarcas, pelo Juiz de Direito titular da Vara da Infância e da Juventude ou daquela que possui definida a competência para processar e julgar os feitos relativos à Infância e a Juventude. Este programa busca promover a participação da sociedade civil no apadrinhamento de crianças acima de 08 anos e adolescentes acolhidos, com possibilidades

remotas ou inexistentes de adoção. Modalidades: Afetivo, Prestador de Serviços e Provedor.

Campanha Permanente Entrega Legal - O Provimento n. 19/2018-CGJ incluiu na seção 13 do Capítulo 4 da CNGC a "Campanha Permanente Entrega Legal". A Lei n. 13.509/2017 alterou a Lei n. 8.060/90 para dispor sobre a entrega voluntária. A gestante ou mãe que manifestar interesse em entregar seu filho para adoção, antes ou logo após o nascimento, será encaminhada, sem constrangimento, à Justiça da Infância e da Juventude, conforme § 1º, do art. 13 e art.19-A do ECA. Assim, a Corregedoria, por meio da CEJA, lançou no dia 21 de maio de 2018, a Campanha Permanente



"A ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONSIDERADOS DE DIFÍCIL INSERÇÃO FAMILIAR É MOTIVO DE PRÉOCUPAÇÃO CONSTANTE. VERIFICOU-SE, ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA DE OUTROS ESTADOS DA FEDERAÇÃO, QUE A EXPOSIÇÃO DE IMAGENS, VÍDEOS E CARTAS COM A HISTÓRIA E RELATO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ELEVOU SUBSTANCIALMENTE O NÚMERO DESSAS ADOÇÕES", EXPLICA A JUÍZA CHRISTIANE COSTA MARQUES NEVES.





Entrega Legal, que visa contribuir para diminuir o número de crianças abandonadas e/ou em situação de vulnerabilidade social, bem como dar assistência e apoio psicológico a gestante ou mãe que manifeste desejo de entregar seu filho para a adoção, desmistificando o preconceito e a discriminação às quais são submetidas.

Projeto "Busca Ativa: uma família para amar" – A Corregedoria-Geral da Justiça lançou no dia 12/04/2019 a primeira fase do Projeto "Busca Ativa: Uma Família para Amar", que tem o objetivo



"ELA ME DEU AMOR QUANDO MAIS PRECISEI, SEGURANÇA, UMA CASA, COMIDA, ROUPAS E UMA FAMÍLIA. APRONTEI POUCAS E BOAS NA ADOLESCÊNCIA E ELA SE MANTEVE FIRME DO MEU LADO, DANDO AS BRONCAS QUANDO PRECISAVA E ME ENSINANDO QUE BENS MATERIAIS EU NÃO TERIA, POIS A FAMÍLIA NÃO É RICA. MAS O MAIS IMPORTANTE ELA IRIA ME GARANTIR: AMOR E EDUCAÇÃO", DIZ ALCIONE DOS ANJOS.

divulgar por meio da página da Ceja, a lista contendo as crianças e adolescentes acolhidos disponíveis para adoção em Mato Grosso, cujos pais tiveram decretada a perda do poder familiar e que não possuem pretendentes à sua adoção, à vista de suas características específicas, como problemas de saúde e idade, a fim de viabilizar a inserção dos mesmos em família substituta. O projeto foi normatizado por meio dos Provimentos nºs 11 e 12/2019/CGJ. Por meio do Provimento n. 42/2021 foi implantada a segunda fase do referido projeto, onde serão disponibilizadas as imagens, vídeos das crianças e adolescentes aptos à adoção, com a devida autorização judicial do juiz competente e do termo de consentimento da criança e do adolescente, por meio da página da CEJA, e das mídias sociais, como já fazem os tribunais de justiça do Espírito Santo, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, entre outros. O projeto não tem a finalidade de procurar "crianças" para preencher o perfil desejado pelos pretendentes, mas de buscar famílias para crianças e adolescentes que se encontram privados da convivência familiar.

Uma nova vida

Há 36 anos a adoção permitiu um novo recomeço para a jornalista Alcione dos Anjos. Ela conta que foi adotada aos 7 anos, uma idade considerada tardia. "A adulta de hoje sabe que, quando criança, tive muita sorte. Muitas crianças nessa idade são rejeitadas pelas famílias aptas a adotar, por serem velhas demais. Não tenho muitas lembranças de criança, talvez um bloqueio emocional pela ruptura familiar. Não sei. O que sei é o que me contam". A jornalista explica que a família consanguínea era formada por mãe, pai e seis filhos. "Meu pai trabalhava em fazendas pelo interior de Mato Grosso e cada um dos filhos nasceu em uma região. Eu nasci em Acorizal, que depois descobri ser a região que meus pais adotivos cresceram".

Alcione lembra que, quando tinha seis anos, a irmã caçula morreu, ainda bebê. "Minha mãe tirou a própria vida e a família, que já não era muito bem estruturada, se separou de vez. Meu pai foi 'espalhando' os filhos. Uma irmã, que na época estava prestes a completar 18 anos, foi trabalhar de doméstica em uma casa de família, dois irmãos maiores ficaram internados na Escola Agrícola na Serra de São Vicente e eu com seis e um irmão de 3 fomos para o Lar Monteiro Lobato, um abrigo que funcionava no Jardim Cuiabá".

Já no abrigo, a jornalista conta que uma família logo adotou o irmão e ela ficou. "Uma das professoras que trabalhavam no local acabou se tornando minha mãe. Ela costumava levar algumas crianças para passar o fim de semana na casa dela. Um dia chegou a minha vez. Era uma casa simples e aconchegante, em que morava ela o marido, dois filhos e uma filha. Passei um dos dias mais felizes que tenho lembrança e na segunda-feira, na hora de voltar para o orfanato, fiquei doente e não quis sair da cama".

Alcione conta que o tempo foi passando e um dia a professora perguntou se ela gostaria de fazer parte da família. "Ela me deu amor quando mais precisei, segurança, uma casa, comida, roupas e uma família. Aprontei poucas e boas na adolescência e ela se manteve firme do meu lado, dando as broncas quando precisava e me ensinando que bens materiais eu não teria, pois a família não é rica. Mas o mais importante ela iria me garantir: amor e educação".

A nova chance foi dada por Maurina Corrêa Godoy, 71 anos. "Hoje sei que tudo que sou devo a ela, ao meu pai e aos meus irmãos que me acolheram. Consegui me alfabetizar aos 7 anos, estudar no tempo regular, fiz cursinho e optei pelo jornalismo em uma faculdade federal. Sou casada há 13 anos e tenho um filho de 8. Acredito que a herança que ela me prometeu funcionou", afirma Alcione dos Anjos. ▽

SUA DOAÇÃO VIRA

superação

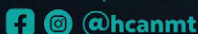
PORQUE NINGUÉM VENCE O CÂNCER SOZINHO



Franciely Marciel
e Marcos Orlando,
ex-pacientes do
Hospital de Câncer

A participação da comunidade e de empresas faz toda a diferença para o Hospital de Câncer de Mato Grosso. São essas doações que permitem que pacientes de todas as idades e de todos os cantos do nosso estado recebam atendimento de qualidade.

Acesse, doe, compartilhe



CONHEÇA O QUE JÁ CONQUISTAMOS JUNTOS

- Mais de 100 mil atendimentos/ano
- Nova UTI Pediátrica
- Nutrição de qualidade
- Apoio psicológico e acolhimento para familiares
- Ambientes humanizados e confortáveis
- Novos e modernos equipamentos para diagnóstico e tratamento

Aponte a
câmera do
celular e
veja como
fazer sua
doação.




hospital de **câncer**
mato grosso



APOIO:
ALMT
Assembleia Legislativa



Uso de câmeras nas fardas policiais deve vigorar a partir de 2022; equipamento trará mais respaldo às ações

Para defensores, os equipamentos podem ser até mesmo usados como “defesa” para os policiais, que muitas vezes passam anos respondendo processos por casos de abuso de autoridade

 ALINE ALMEIDA

Apenas segundos. Esse costuma ser o tempo que o policial tem para tomar uma decisão mais acertada para proteger a sociedade. Seja em um roubo, um sequestro, em um desarme de bomba ou até mesmo em brigas de vizinhos. Lá estão eles, os primeiros a serem acionados e, na maioria, os primeiros a chegarem no local da ocorrência. Uma profissão que envolve riscos e que justamente esses segundos podem comprometer anos da vida do profissional de segurança. Entre

estes comprometimentos estão os inúmeros processos a que os policiais estão sujeitos, por vezes fruto de uma ação frustrada.

De outro lado, também existem os cidadãos, que por muitas vezes acabam sendo alvo de abuso de poder e autoridade. Um dos casos a serem citados aconteceu em Mato Grosso. A advogada Deise Cristina Sanabria Carvalho Alves, no dia 24 de maio desse ano, teve suas prerrogativas violadas ao sofrer abuso de autoridade policial durante

diligência na qual acompanhava um cliente de 70 anos. A advogada chegou a ser detida, agredida e algemada sob acusação de desacato à autoridade, enquanto estava em atividade profissional. Situações como estas são corriqueiras, policiais que agridem ou até mesmo agem em desacordo com a função. Casos em que cidadãos foram vítimas de violências policiais se espalham por todo o Brasil.

Na tentativa de diminuir esses abusos ou até mesmo dar segurança na

atuação dos policiais, Estados estão implantando câmeras nas fardas dos profissionais de segurança. As polícias de Santa Catarina e São Paulo já adotaram o uso de câmeras nas fardas e a implementação da tecnologia está em debate também em outros estados, como Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Amapá, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

O uso de câmeras de filmagens nas fardas policiais resultou em uma queda de até 61,2% no uso de força pelos agentes de segurança, incluindo uso de força física, armas letais e não letais, algemas e realização de prisões em ocorrências com a presença de civis. É o que revela estudo realizado por pesquisadores das universidades de Warwick, Queen Mary e da London School of Economics, no Reino Unido, e da PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), no Brasil, com base em experimento realizado junto à Polícia Militar de Santa Catarina.

Assunto está em discussão em Mato Grosso

O ouvidor-geral de Polícia, Lúcio Andrade, destacou a possibilidade de novos investimentos para a área de segurança em Mato Grosso, entre elas a aquisição de câmeras acopladas às fardas dos policiais. O objetivo é registrar intervenções dos agentes em áudio e vídeo, além de inibir práticas criminosas.

“A tecnologia ajuda não só a prevenção e punição de crimes, mas garante mais segurança para nossos agentes. O uso do Taser (aparelho de choque) é uma necessidade para abordagens em que se pode reduzir a letalidade de ações policiais e a exposição ao risco de morte do próprio policial”, afirma o ouvidor-geral de Polícia, Lúcio Andrade.

O vídeo é uma importante ferramenta para inibir a realização do crime e a responsabilização do criminoso. Por isso, o ouvidor foi até São Paulo para conhecer o sistema de câmeras instaladas nos uniformes dos agentes da PMSP. A ferramenta já é utilizada em outros estados, como São Paulo, Rondônia e Santa Catarina.

O Procedimento Operacional Padrão da PMSP recebeu a inclusão da normatização do uso das câmeras. As câmeras ficam ligadas enquanto o PM está de serviço e devem ter

o áudio ativado no momento da abordagem. Enquanto o áudio não for ativado, a câmera registra imagens numa resolução menor, após ativação, a qualidade da imagem ganha em definição para que nada se perca, caso a abordagem tenha algum problema.

Todos os vídeos são guardados numa nuvem de dados e armazenados por um ano. “O bom policial não tem o que temer. A ação correta é registrada e pode ser usada na defesa em caso de uma acusação injusta contra o policial. Da mesma forma, uma abordagem inadequada pode ser usada pelo cidadão. A sociedade só tem a ganhar”, afirma o ouvidor-geral de Polícia, Lúcio Andrade.

O secretário de Segurança Pública de Mato Grosso, Alexandre Bustamante, afirmou ser natural a adoção das câmeras acopladas às fardas da Polícia Militar para gravar as ações durante cumprimento de mandados de busca, apreensão e prisão no Estado. Ele enfatiza que americanos e europeus utilizam câmeras durante cumprimento de mandados sem nenhuma dificuldade. Além disso, o secretário ressaltou que a medida atende decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A pasta tem licitação em andamento e a expectativa é que os equipamentos comecem a ser utilizados a partir de 2022. Para Bustamante, muitas vezes o registro da câmera pode ser “a única defesa” do policial. A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) vai gastar R\$ 3 milhões para a compra das câmeras. O dinheiro foi disponibilizado pelo Tribunal de Justiça, em acordo com o desembargador Marcos Machado, de processo envolvendo a devolução de recursos desviados do Estado.

“Não podemos falar, de jeito nenhum, que todos os policiais estão envolvidos com atos contra os direitos humanos, contra a cidadania. A maioria trabalha de forma cidadã e republicana, mas nem todos, como em todo segmento. A única diferença que eu vejo é que, muitas vezes, quando se condena o policial, se condena a instituição, ao invés de condenar aquele policial. A ação de um policial não pode transpassar para a instituição, que é muito maior que todos nós. São garantidoras do direito de todos”.

Em estados onde a medida é utilizada e mesmo em Mato Grosso, onde ainda está em fase de elaboração, há registro de resistência dos

policiais militares sobre o uso da câmera. Argumentam que podem ter sua privacidade invadida, e que a atuação pode ficar mais restrita.

“Nós, da Segurança Pública, do Governo do Estado, estamos bem cientes disso. Alguns policiais, da época da máquina de datilografia, ainda têm uma resistência muito grande a isso. Essa resistência vem de uma polícia que não é técnica, que não é tecnológica, e que cada vez mais desaparece na multidão de bons profissionais que nós temos. Cada vez mais a tecnologia vem robustecer o trabalho da polícia”, defendeu Bustamante.

O secretário lembrou que cabe ao Estado e a seu agente – o policial – provar a prática de crimes, mesmo aqueles em flagrante.

“Nós somos uma entidade de Estado, não de Governo. Somos uma entidade do cidadão, que protege o cidadão. Temos a consciência de que o nosso trabalho tem que ser valorizado e cada vez mais provado que a gente trabalha bem. O ônus da prova cabe a quem alega, na maioria das vezes, e no caso do depoimento policial é todo dele, de provar o que aconteceu em determinado flagrante, busca e cumprimento de mandado. Vejo com muita tranquilidade o uso”, declarou.

Alexandre Bustamante apontou a necessidade de diretrizes para o armazenamento das imagens e acesso às gravações: “Ainda é preciso uma legislação que especifique



“A TECNOLOGIA AJUDA NÃO SÓ A PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DE CRIMES, MAS GARANTE MAIS SEGURANÇA PARA NOSSOS AGENTES”, FRISA O OUVIDOR-GERAL DA POLÍCIA MILITAR, LÚCIO ANDRADE.

quanto tempo as imagens ficarão armazenadas, quanto tempo a câmera ficará ligada, em que momento ela vai ser ligada, quem poderá ter acesso às imagens. Então, toda essa regulamentação está sendo feita. Já estamos comprando os equipamentos e quando essa legislação estiver pronta, vamos ter condições de atender”, declarou. Secretário-Geral da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso (OAB/MT), Flávio José Ferreira confirmou que a OAB procurou a Secretaria de Estado de Segurança Pública, o Ministério Público, a Defensoria e Tribunal de Justiça para alinhar a questão. Flávio destacou que o secretário Bustamante confirmou que o Estado vai adquirir as câmeras para instalar nas fardas. “Todos temos o mesmo entendimento que é muito importante essa aquisição”, disse Ferreira.

O advogado lembra que Estados que já adquiriram essas câmeras, como no caso do Estado de São Paulo, reduziram sobremaneira a prática de crime cometido por militar. “Vi alguns deputados falando que o uso da câmera vai inibir o policial. Penso que vai sim, mas apenas o mau policial. O policial bom, que é a maioria, os bons profissionais vão sentir respaldados, porque as ações deles vão ser filmadas para provar o que eles falam”, diz.



“ESTAMOS NUM MILÊNIO EM QUE TUDO É GRAVADO. NÃO SE JUSTIFICA, PORQUE EM UMA AÇÃO POLICIAL, QUE É UM SERVIDOR PÚBLICO, ELES TÊM OBRIGAÇÃO DE PRESTAR SERVIÇO COM TRANSPARÊNCIA. OS MAUS POLICIAIS VÃO TER QUE CUIDAR E ESTAR MUITO MAIS ATENTOS AO QUE ESTAVAM FAZENDO”, RESSALTA FLÁVIO FERREIRA.

Flávio Ferreira cita ainda a economia para os cofres públicos, porque a partir do momento em que mostra a imagem, diminui o tempo de produção de prova, de servidores públicos, de depoimento. “Estamos num milênio em que tudo é gravado. Não se justifica porque uma ação policial, que é um servidor público. Eles têm obrigação de prestar serviço com transparência. Os maus policiais vão ter que cuidar e estar muito mais atentos ao que estavam fazendo”, complementa.

Uso de câmeras pode atrapalhar atividade policial

O deputado estadual João Batista Pereira de Souza (PROS) confirmou que vai fazer de tudo para que o uso de câmeras nas fardas de policiais em Mato Grosso não seja aprovado. A possibilidade de as ações policiais serem acompanhadas por meio de instalação de câmeras nas fardas dos agentes foi cogitada pelo ouvidor-geral de Polícia, Lúcio Andrade. O objetivo é registrar intervenções dos agentes em áudio e vídeo, além de inibir práticas criminosas.

“Não acho necessário, sou totalmente contrário e o que puder fazer para que não aconteça, eu vou fazer. Não temos interesse que haja violência policial, letalidade policial. Isso se corrige, com trabalho de uma Corregedoria forte, com investigação, com treinamento”, comentou em entrevista à rádio CBN.

João Batista lembra que o trabalho de policial é de extremo risco. Segundo ele, as câmeras vão inibir a ação policial. “Isso vai lá na frente afetar a população. No Estado de São Paulo reduziu a letalidade com a câmera, mas foi a letalidade de cidadão de bem”, indaga.

O parlamentar enfatiza que, com a câmera, o policial vai ficar com receio de agir para salvar a vida do cidadão. “Isso não é discurso de bolsonarista, é de polícia. Na rua tem o elemento surpresa. Você vai passando e o tiro começa a comer e num terço de segundo tem que pensar e agir”.

João Batista afirma que, infelizmente, ocorrem alguns erros policiais por não ter observado a situação, mas que esses policiais respondam pelo erro. O deputado frisa que Cuiabá e Várzea Grande têm características muito perigosas em alguns bairros.

“NÃO CREIO QUE SEJA ESSE O CAMINHO. INIBE O PROFISSIONAL, ENGESSA O POLICIAL, JOGA O POLICIAL PARA BAIXO. REDUZ A AUTOESTIMA E O PROFISSIONALISMO DELE. É COMO SE FOSSE UM ROBÔ QUE ESTIVESSE TRABALHANDO QUANDO VOCÊ COLOCA A CÂMERA PARA PODER ACOMPANHÁ-LO EM SUAS AÇÕES”, RESSALTA O DEPUTADO ELIZEU NASCIMENTO.

Os criminosos conhecem a região e têm armas potentes. “Na hora que perdermos o controle da violência, vamos levar anos para retomar. Não podemos partir do pressuposto de que todo policial é corrupto e vai cometer erros”, analisa.

O deputado estadual Elizeu Nascimento (PSL) também manifestou contrário ao uso do equipamento. Para o parlamentar, as câmeras em fardas podem retirar a liberdade de atuação dos policiais. O parlamentar avalia que a medida pode afetar a autoestima do policial e “torná-lo um robô”. Por isso, Elizeu destacou que vai requisitar informações à Secretaria de Estado de Segurança Pública sobre estudos para o uso do equipamento.

“Não creio que seja esse o caminho. Inibe o profissional, engessa o policial, joga o policial para baixo. Reduz a autoestima e o profissionalismo dele. É como se fosse um robô que estivesse trabalhando quando você coloca a câmera para poder acompanhá-lo em suas ações”.

O parlamentar voltou a defender que a câmera priva o policial. “Não vejo isso como solução para reduzir a violência policial. Cada um responde pelos seus atos. Eu trabalhei por 18 anos na PM e 14 na Rotam e não tenho nenhum processo em curso ou punição na minha ficha. Existe profissionalismo para julgar e condenar atos ilegais e arbitrariedades. Não vejo que esse seja o caminho, pois há outras formas para lidar com o problema, como palestras em casos de ações errôneas”.

Vidas que se encontram, destinos que se entrelaçam.

O amor que move o desejo de adotar não enxerga raça, idade ou sexo. Acesse o nosso site, confira o passo a passo para adoção legal e conheça mais detalhes sobre o Projeto "Busca Ativa: Uma Família para Amar". Essa iniciativa do Poder Judiciário visa aproximar as crianças aptas para adoção de quem deseja adotar.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E SAIBA MAIS.



WWW.ADOCAO.TJMT.JUS.BR/PROJETOS





A cada 8 minutos, uma mulher descobrirá câncer de mama

Descoberta no início, a doença tem 95% de chance de cura, diagnóstico precoce é a melhor estratégia

 DA REDAÇÃO

Neste ano, no Brasil, sete mulheres descobrirão que têm câncer de mama a cada uma hora. Uma média de uma mulher descobrindo a doença a cada 8 minutos. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) confirmam que, em 2021, a estimativa é de 66.280 casos novos de câncer de mama no Brasil. Em Mato Grosso, serão 560 novos casos, dos quais 160 são estimados só na Capital, para cada 100 mil habitantes.

A principal estratégia para combater o câncer de mama continua sendo o diagnóstico precoce. As estatísticas mostram que, se descoberta no início, a doença tem 95% de chance de cura. Quando se fala em diagnóstico precoce, não se trata de “procurar” doença, mas sim de mostrar para as mulheres que, por mais difícil que possa parecer, este é o caminho mais confiável a ser percorrido. Por quê? Porque o câncer de mama não é uma doença onde é possível fazer a chamada “prevenção primária”, ou seja, evitar ter um câncer de mama. “Diagnóstico precoce é prevenção secundária. Quando eu faço o diagnóstico mais cedo, eu faço diagnóstico de tumores menores, tumores que não deram metástase ainda ou então tumores que a gente chama de in situ, que nem invasivos são”, explica a oncologista Cristina Guimarães Inocêncio, da Clínica Oncomed.

Segundo ela, o diagnóstico precoce muda a forma de tratar a paciente. Ou seja, os tratamentos considerados mais complexos

acabam não sendo necessários. “Nestes casos, podemos fazer apenas a cirurgia, sem necessidade de quimioterapia, e a paciente fica curada. No entanto, quando o diagnóstico é tardio, a doença tem maior disseminação. Os tumores maiores podem ir até as axilas, por exemplo. Aí podemos vir a precisar fazer uso de todos os tratamentos, como cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e, às vezes, imunoterapia, para tentar conseguir que essa paciente se cure”. O diagnóstico precoce da doença, além de aumentar em quase 100% as chances de cura, reduz drasticamente as sequelas, traumas e custos com o tratamento. Além disso, permite, num tempo menor, a reinserção da paciente à sua rotina de trabalho e familiar.

A médica explica que, para fazer o diagnóstico precoce do câncer de mama, primeiramente a mulher precisa entender a importância de tornar essa prática uma rotina na sua vida. Ações simples como o autoexame têm papel importante, já que ao apalpar a mama, a mulher pode notar alguma diferença, como um pequeno caroço, rigidez, vermelhidão, mamilo retraído ou áreas mais escuras.

O autoexame sozinho não resolve, mas ele faz parte do diagnóstico precoce. A orientação da oncologista é que as mulheres, a partir dos 40 anos, instituam na sua rotina de exames a mamografia, que dever ser feita anualmente. “A mamografia permite realizar um diagnóstico até

mais cedo do que o autoexame. Ele é importante, porque é um exame que não tem custo e pode ser feito pela mulher a partir da sua primeira menstruação. A mamografia complementa o diagnóstico precoce, porque ela consegue fazer o diagnóstico antes de eu apalpar o carocinho. Eu consigo ver calcificações e até mesmo tumores menores de um centímetro”, explica a oncologista.

A médica destaca que não basta fazer o diagnóstico precoce do câncer de mama, é preciso fazer o tratamento precoce também. Ou seja, descobrir o nódulo no início e começar imediatamente a tratar esse nódulo faz total diferença na vida da paciente.

Para as mulheres que têm um plano de saúde, essa corrida contra o tempo é totalmente diferente das mulheres que dependem da rede pública, que muitas vezes ficam até três meses esperando o resultado de uma biópsia e outros três meses para dar início ao tratamento. O que era para ser um diagnóstico precoce, acaba se transformando num



“É UMA HONRA SER MADRINHA DESSA CAMPANHA, QUE IRÁ ATENDER MILHARES DE MULHERES, POIS O TRATAMENTO PRECOCE SALVA VIDAS”, DIZ VIRGINIA MENDES.



“QUANDO EU FAÇO O DIAGNÓSTICO MAIS CEDO, EU FAÇO DIAGNÓSTICO DE TUMORES MENORES, TUMORES QUE NÃO DERAM METÁSTASE AINDA OU ENTÃO TUMORES QUE A GENTE CHAMA DE IN SITU, QUE NEM INVASIVOS SÃO”, EXPLICA A ONCOLOGISTA CRISTINA GUIMARÃES INOCÊNCIO.

tratamento tardio.

“O tumor pode ser de crescimento lento, pode ficar um ano ali e não mudar quase nada, mas pode ser um tumor extremamente agressivo e em dois meses fazer metástase. É óbvio que é muito mais barato fazer a mamografia para todo mundo do que fazer quimioterapia. Se eu chego com o diagnóstico mais cedo, eu seleciono muito menos pacientes para fazer quimioterapia, o gasto é menor tanto para o SUS, quanto para os planos de saúde”, pondera a oncologista.

Ela ressalta a importância de as mulheres fazerem consultas e exames anualmente, pois esta é a melhor maneira de descobrir o câncer de mama em sua fase inicial. “Muitas mulheres pensam: ah, estou bem, não estou sentindo nada, esse ano não vou fazer os exames. É exatamente aí que está o perigo. Na fase inicial da doença a mulher não vai sentir nada mesmo, não terá sintomas de cansaço, perda de peso, fraqueza, nada disso. Eu sempre faço questão de dizer: diagnóstico precoce é aquele onde você não sentiu nada e mesmo assim foi ao médico”, assegura.

Dados – O Brasil pode ter um aumento de 42% nos casos de câncer nos próximos dez anos, de acordo com um estudo inédito nos EUA feito pela Varian Medical

Systems, empresa de softwares e equipamentos para tratamentos oncológicos, em parceria com a The Economist Intelligence Unit (EIU). O estudo foi publicado no Brasil, no início de setembro, e segundo a SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia) representa um índice bem maior do que o registrado na última década. Em 2010, foram somados 489.270 casos de câncer no país. Já para 2020, são esperados 625 mil registros em todo o ano, um salto de quase 28%.

Os dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer) apontam que o câncer é a segunda maior causa de mortes por doença de brasileiros, depois das cardiovasculares. Neste contexto, as autoridades de saúde revelam o impacto da pandemia da Covid-19, com a interrupção de exames e consultas, foi mais um entrave no combate a uma doença que responde por cerca de 650 mil novos casos no Brasil por ano.

Histórias de superação

O cabelo caindo, a autoestima abalada, sessões de quimioterapia, de radioterapia e muitas vezes ter que retirar a mama. Lendo alguns desafios enfrentados pelas mulheres que tratam a doença, não há sequer forma de mensurar a luta diária.

Para ajudar neste processo de lutas,

a Associação MT Mamma: amigos do peito, atua como suporte para as mulheres com atendimento psicossocial, jurídico, acesso às terapias e outros.

A MT Mamma traz em sua página histórias de guerreiras. Uma delas é de Vitória, de 46 anos (nome real não divulgado por escolha da assistida). Vitória foi viciada em drogas (maconha, cocaína e crack) durante 20 anos. Casada e mãe de 3 filhos (hoje com 25, 20 e 12 anos) e 1 neto, trabalhava como diarista e fazia o uso de drogas com o que restava do salário, depois de garantir o sustento da família.

Ela afirma que nunca deixou faltar nada para os filhos em casa. “Trabalhava para sustentar o vício como diarista e depois corria para a ‘boca’ para comprar a droga. Meu filho era pequeno, eu passava a noite andando atrás do crack. Comprava fralda, leite e comida, o que sobrava ia para a droga”, explica. Na época, Vitória tinha emprego fixo e carteira assinada.

Vitória descobriu o câncer de mama em 2020, durante a pandemia. Ela conta que sempre teve um caroço na mama esquerda, mas nunca deu importância. Era do tamanho de um caroço de feijão e foi crescendo, começou a doer e queimar. “Fui pro Hospital Júlio Muller, fiz biópsia e disseram que não era câncer. Voltei pro ginecologista e fiz nova biópsia e deu câncer maligno. Comecei a chorar e fiquei preocupada por causa do meu vício. O médico falou que eu poderia morrer. Ou deixava de consumir crack ou morria”, lembra ela.

Ela e o marido, também usuário de drogas, moravam com os filhos no bairro Pedra 90. Diante do câncer, ela disse para o marido, que é mais novo, 37 anos, que devia fazer uma escolha: a droga ou continuar ao lado dela sem o vício. “Meu marido já tinha perdido a mãe por causa de um câncer. Então era conseguir largar a droga agora e seguir comigo, porque Deus estava dando a sua segunda chance. Ele decidiu seguir a vida junto comigo”, contou emocionada. Durante o tratamento, Vitória relata que os momentos mais difíceis foram os de abstinência da droga,

muito mais potentes que os efeitos da quimioterapia. “Quando dava seis horas da tarde, fechava a casa, o corpo tremia e a boca ficava salivando. A gente começava a chorar e saía lá na frente querendo o crack, mas como o doutor falou que se eu usasse eu ia morrer, resistia”, disse ela, sobre o desespero que viveu.

Hoje, 1 ano e 7 meses depois da descoberta do câncer, a vida deu uma reviravolta. Superou a doença e o vício, está licenciada do trabalho, sem a droga, o marido está empregado, eles mudaram de casa, têm um carro. Conta também com o apoio dos pais e dos 9 irmãos.

Vitória entrou em contato com a MT mamma por meio da então presidente Cleuza Dias. Foi para a associação na pandemia quando as atividades já estavam suspensas. “Conheci a MT mamma através da Cleuza. Estava desesperada, achava que ia morrer. Cleuza me ligou e falou da casa de apoio e contou as histórias das assistidas”.

A ajuda entre si – O histórico genético – avó, tia, irmã e prima, que tiveram câncer de mama – fez com que a professora do curso de Radiologia recebesse o diagnóstico com naturalidade, sem sustos. Rose Cinara fez o tratamento com quimioterapia, mastectomia total e reconstrução das mamas (cirurgia simultânea) há menos de um ano.

Para ajudar pessoas surdas, Rose Cinara fez um vídeo em libras sobre como realizar o autoexame para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Ela enviou a gravação para mulheres surdas, como a professora Joice Meireles (32 anos). Casada e mãe de dois filhos pequenos, Joice também é professora e a partir da orientação da amiga no vídeo, também descobriu um nódulo no seio e está em tratamento. O problema para Joice é a dificuldade de comunicação no atendimento médico, já que não existem intérpretes para surdos nas consultas e exames.

“Há muitas dificuldades para acessibilidade das pessoas surdas nos hospitais. Se Rose Cinara não estivesse comigo, não saberia como fazer. Foi com o vídeo dela que fiquei

sabendo que se sentisse algum nódulo no autoexame, eu teria que ir ao médico o mais rápido possível”, disse Joice por meio da tradução de Rose Cinara.

Como amiga de Joice, a professora tem feito este papel, acompanhando os procedimentos dela no Hospital de Câncer, por exemplo. E foi também com o incentivo de Rose Cinara que Joice chegou na MT mamma, onde é assistida.

Mês de combate ao câncer de mama

No mês de combate ao câncer de mama, o Governo de Mato Grosso lançou a Campanha Outubro Rosa 2021, que tem a primeira-dama Virginia Mendes como madrinha. Neste ano, a campanha contará com o apoio de uma unidade móvel de Saúde da Mulher, além da estrutura do Hospital Estadual Santa Casa para realização de 13.064 atendimentos, entre consultas e exames.

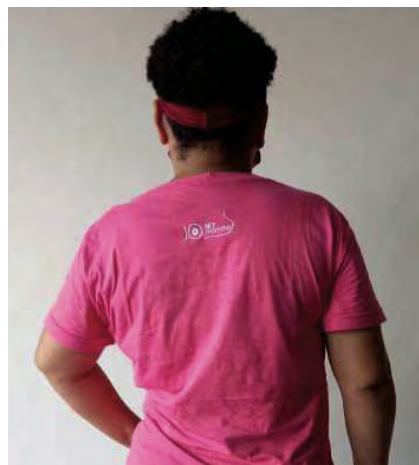
Durante todo o mês de outubro, a unidade móvel de Saúde da Mulher auxilia na realização de exames preventivos. A Campanha ofertará consultas médicas especializadas e exames para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer do colo do útero. O público alvo são mulheres entre 40 e 69 anos de idade, usuárias SUS. A meta é realizar 1.840 consultas com mastologista, 3.312 consultas com ginecologista, 1.840 exames de mamografia, 3.312 exames de Papanicolau, 1.380 ultrassonografias de mama e 1.380 ultrassonografias ginecológicas.

“É uma honra ser madrinha dessa campanha, que irá atender milhares de mulheres, pois o tratamento precoce salva vidas”, afirmou a primeira-dama, que também arrecadou cestas básicas para entregar a todas as pacientes que serão atendidas durante a ação no Hospital Estadual. “Essas mulheres vão realizar o tratamento de saúde que precisam e também levarão o alimento para sua família”, acrescenta.

O governador Mauro Mendes avalia positivamente a iniciativa e acredita que ela irá contribuir para o tratamento rápido e eficiente do

câncer de mama e do câncer do colo do útero. “Muitas pessoas não têm condição de fazer os primeiros exames, tendo em vista que alguns lugares não estão ofertando. Então, o estado de Mato Grosso está mais uma vez dando sua contribuição para cuidar das vidas das pessoas e tenho a convicção de que muitas mulheres não vão ter suas vidas ceifadas, se forem diagnosticadas e tratadas adequadamente”, entende o governador.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Max Russi, parabenizou a iniciativa. O parlamentar acredita que, além de investimentos financeiros, a ação também está investindo na manutenção da vida da mulher. “Quando você não trata no início, a chance de perder uma vida é maior, então o maior investimento aqui é no ser humano, principalmente naquelas famílias que mais precisam e não tem condição de pagar por um exame”, pontua o deputado. ▲



“MEU MARIDO JÁ TINHA PERDIDO A MÃE POR CAUSA DE UM CÂNCER. ENTÃO ERA CONSEGUIR LARGAR A DROGA AGORA E SEGUIR COMIGO, PORQUE DEUS ESTAVA DANDO A SUA SEGUNDA CHANCE. ELE DECIDIU SEGUIR A VIDA JUNTO COMIGO”, CONTA VITÓRIA, ASSISTIDA DA MT MAMMA.



Mire a câmera de seu celular aqui

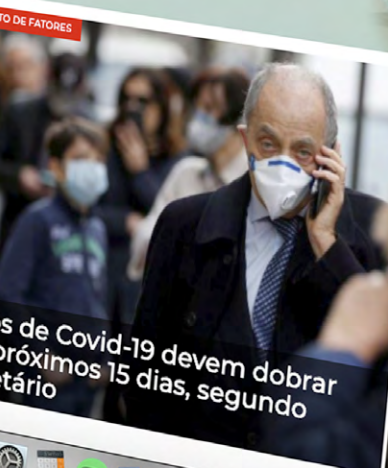
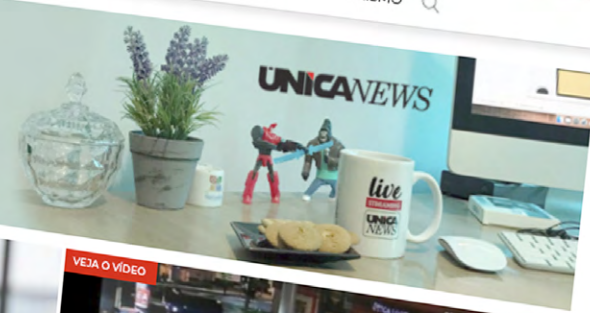
Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.

Informações fresquinhas todos os dias

Polícia
Política
Economia
Agronegócio
Comportamento



s de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo



Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega



Trio é preso com mais de 100 compridos de ecstasy em Cuiabá



Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso





FERNANDO PEREZ
ATELIÊ

ARQUITETURA E DECORAÇÃO

Grupo Fernando Perez realiza evento comemorativo do Dia das Crianças; foco é mostrar que sonhos são possíveis



Desde muito pequenos, começamos a construir o nosso futuro através de nossos sonhos. É exatamente nas crianças que ficam as apostas de um mundo melhor. Tanto que essa busca

por valores e o incentivo aos sonhos têm sido metas para as empresas. Uma delas é o Grupo Fernando Perez, que traz como pilar o valor da família. Tradicionalmente, o grupo faz todos os anos um evento em

comemoração ao Dia das Crianças. Neste ano não foi diferente. O objetivo é trazer essa visão da importância da família, principalmente para o futuro das crianças. Arquitetos e os filhos, clientes e várias famílias

Anualmente, o Grupo, que tem como valor principal a família, realiza a comemoração. Neste ano contou com uma peça mostrando a história de Fernando Perez





participaram de um evento realizado pelo Grupo. A comemoração contou com um trenzinho saindo do Ateliê, passando Casa Rug, Casa Cortina, Casa Fernando Perez, Casa Papel. A cada parada do trenzinho, as

crianças eram presenteadas. A comemoração seguiu até o Alpha Kids, onde uma festa foi preparada. O ponto alto foi uma peça contando a história de Fernando Perez, sua trajetória, da criança que um dia

sonhou em empreender e ter uma loja de tecidos, mas sempre perto da família. Hoje tornou-se realidade e referência para o Estado, com projetos por todo o país e pelo mundo, mostrando que sonhos são possíveis. ▴



CIRCUITO Chic

com Christiano Coelho

FOTO MARCELLO HOLANDA



A lendária Igreja Nossa Senhora do Sacramento em Chapada dos Guimarães foi a escolha do casal **Marco Aurelio Sales** e **Daiane Gebert** para batizar a caçula Antonella

FOTO ARTUUR PASSOS



Também de Primavera e depois de adiarem duas vezes a data, **Leonardo Botan** e **Danielle Romagnoli** finalmente disseram “Sim!” na Catedral Metropolitana de Cuiabá e com festão no Buffet Leila Malouf



O empresário **Elson Ramos** no camarim da dupla **Zé Neto & Cristiano**, que fez show em Primavera do Leste lançando o Ditado Popular, que inaugura em 2022, mas já a pôe a cidade na rota dos grandes shows



O idealizador da Feijoada de Inverno, **Fernando Baracat** com seus parceiros na realização desta Edição Primavera 2021: **César Flashback** e **Breno Alves** (AC Music Entretenimento)



Talles Rodrigo, **Maykon Cruz**, **Carlos Mendonça** e **Valdomiro Arruda**



Wanessa Castelli, este colunista, **Micheli Michelin** e **Graciela Zermiani**



Gio Asker e **Emylli**

Tempo fashion do famoso Feijão...

Com a trégua da Pandemia e a retomada dos eventos, Fernando Barcat (como um bom e inquieto aquariano) não deixou para o ano que vem e volta com sua Feijoada de Inverno em edição extra na Primavera. O esquentado para o grande dia na Lagoa das Conchas em Chapada dos Guimarães aconteceu na Nuun Gardem com o já tradicional desfile de abadás...

FOTOS GUSTAVO DUARTE VIP



Comunicador em Primavera do Leste, **Christiano Coelho** também é consultor de marketing, promotor e editor do site www.circuitochic.com.br. **SIGA:** @christiano Coelho e @circuitochic



Maurício Mau, Adilson de Moraes e Priscila Previato



Hbert Mattos, Leida Vasconcelos e Vinni Bueno



Denner & Douglas



Hugo Fernandes e Giovanna Trojan, Luan Zanol e Maria Cllaudia Ferrari



Alice Cecilia Torquato Mozer



Ziad Fares, Dalva Costa, Messias Bruxo e Edson Guilherme



DJ Daio Ruan



Tamiere Ferreira, Silvia Andria e Robson Mattos



Carlão Salgado e Marielli Brandolff, Luiz Fernando Falcão Guimarães, Marcio Barreto, Valdomiro Arruda e Vasco Neves



Lamonyel Vieira de Moraes, Walter e Katrina Campos, Fernando Barcat e Rodrigo Esteves



“Mascote do Caos”: obra de jornalista mato-grossense mistura ficção e realidade

São 30 “cronicontos” que trazem críticas ao funcionamento das instituições, ao nosso comportamento, às fake news, entre outros

 ALINE ALMEIDA

Uma mistura de ficção e realidade em uma obra que reúne 30 contos. O “Mascote do Caos”, lançado pelo jornalista mato-grossense Lucas Rodrigues, é uma espécie de “cronicontos”, cujos personagens variam entre pessoas comuns, celebridades (e subcelebridades) e até objetos - em tese - sem vida.

A temática da obra “vai do oito ao oitenta” e está repleta de absurdos inclassificáveis. De acordo com a professora de literatura da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) de Cáceres, Olga Maria Castrillon-Mendes, que assina a “orelha” do livro, a obra possui uma linguagem inventiva que oferece ao leitor “o amuleto e o vazio do

contemporâneo”. O livro, segundo a professora, está construído no jogo das semelhanças e diferenças das estratégias narrativas.

“No universo de composição, as histórias brincam com o imaginário do leitor e com a condição humana para relatar, quase sempre com muito bom humor, atitudes do cotidiano. É inútil buscar fronteiras

“NUNCA PLANEJEI NENHUM LIVRO. NÃO CONSIGO ESCREVER (FORA DO TRABALHO) POR IMPOSIÇÃO OU POR META. O PROCESSO DE CRIAÇÃO É SEMPRE ESPONTÂNEO E SURGE DA NECESSIDADE DE PASSAR UMA IDEIA QUE MEREÇA SER LIDA. E NATURALMENTE ELAS SURGEM, COMO EM UM PROCESSO MEDIÚNICO QUE, COM TEMPO, PESQUISA E TÉCNICA, VÃO SENDO LAPIDADAS ATÉ O FORMATO FINAL DE CADA CONTO”, AFIRMA LUCAS RODRIGUES.

nítidas entre o real e o imaginário”, destacou a pesquisadora, que é doutora em Teoria e História Literária pela Unicamp.

O livro também possui, em sua contracapa, um QR Code que direciona para um “videoconto” de uma das histórias narradas.

“Os temas são muito diversos e pouco convencionais. Vai de sessão de terapia em grupo, protagonizada por uma fatia de pão; processo de cassação de mandato do sinal ‘cedilha’ (ç); escândalos criminais envolvendo mau cheiro; alianças entre roedores para esquemas na indústria de cosméticos, e muitos outros. Os contos estão mais detalhados e com maior densidade do que no meu primeiro livro, o ‘Pirotecnia’, que foi um processo quase que de catarse”, destaca Lucas.

O jornalista ressalta que o “Mascote do Caos”, assim como o Pirotecnia, surgiu da necessidade de se expressar. “Nunca planejei nenhum livro. Não consigo escrever (fora do trabalho) por imposição ou por meta. O processo de criação é sempre espontâneo e surge da necessidade de passar uma ideia que mereça ser lida. E naturalmente elas surgem, como em um processo mediúnico que, com tempo, pesquisa e técnica, vão sendo lapidadas até o formato final de cada conto”, diz.

O escritor conta que o livro é muito ácido, com críticas ao funcionamento das instituições, ao nosso comportamento, à burocracia, ao preconceito, às fake news, entre outros. “Mas essa ‘cutucada’ nunca é a protagonista, apenas um dos elementos usados para enriquecer as histórias malucas de cada conto – e muitas vezes complementá-las. Uma coisa é certa: não importa quem seja o leitor, irá se identificar ou identificar outras pessoas e situações nesse amontoado de absurdos”.

O escritor Eduardo Mahon é um dos que fizeram questão de ler e indicar o livro de Lucas Rodrigues. Num artigo, Mahon afirma que quando terminou de ler, logo pensou em Jackson do Pandeiro. O paraibano não tinha qualquer pudor em debochar da elite brasileira. Era esse o seu forte: mordacidade. A música “Cachorro de Madame” é um exemplo. Na high society, não raras vezes passeiam pelos shoppings os Lulus da Pomerânia, aquele pequenino e emplumado cão que assume a personalidade de pastor alemão, um caso clássico de distúrbio de personalidade.

“No ‘Mascote do Caos’ (Carlini e Caniato, 2021), o escritor faz um paralelo entre poder e cachorros, escrutinando a raça de uns e outros numa crônica ligeira e cáustica. No livro, Lucas Rodrigues também nos apresenta o costumeiro rol de ironias, cujas vítimas vão se sucedendo página a página, conto a conto, crônica a crônica. A madame, o político, o jornalista, o advogado, o médico, tudo e todos são tratados no limite da neurastenia”, destaca.

Mahon ressalta que a literatura de Lucas Rodrigues é o que há de contemporâneo. “Não só. É marginal, uma desfaçatez marginal. Mistura o que é de kitsch no pop, o que há de barroco no moderno, o que há de ridículo na nossa hipócrita formalidade e debocha da pletora de tipos absurdos – do criminoso ao promotor, do banqueiro ao cliente,

dos deslumbrados socialites de redes sociais aos administradores da barafunda. Como se relaciona a exportação de frango brasileiro com o hit popular “Meu pintinho amarelinho”, lançado pelo Gugu? Não sabe?! Pois leia “Mascote do Caos” e será possível fazer essa esdrúxula relação com base em dados de macroeconomia e todo o resto da cartilha financeira internacional”.

BOA CAUSA

O segundo livro de contos de Lucas traz ainda uma novidade: 50% do valor arrecadado no lançamento será destinado à Associação Lunaar, que atua no resgate, cuidado e alimentação de cães e gatos.

O autor

O jornalista Lucas Rodrigues é autor também de “Pirotecnia”, uma reunião de contos que tratam com humor e escracho temas do cotidiano, publicada pela editora Carlini & Caniato. Tanto nas narrativas sérias, quanto nas mais “lights”, o humor está sempre presente por meio do sarcasmo e da ironia – nem sempre tão fina. Boa parte dos contos é baseada no dia a dia, em situações comuns que todo mundo passa. ▲



Feminicídio anunciado

Chamar a atenção dela, como forma de repreensão, era comum para ele. Normal. Costume certo. Diante de outras pessoas, o marido perfeito. Apenas as pessoas mais próximas sabiam de quem se tratava.

Ao emitir qualquer opinião, ela já recebia a admoestação. “Você não conhece e nunca conhecerá sobre a vida”, dizia ele para a mulher. “Fala besteira, totalmente sem pensar, como a sua mãe”. Eram pérolas que ela colecionou dele, dentre tantas. Quando o homem reagia na frente das pessoas dizia: “Nossa, hoje está difícil de aguentar, ela amanheceu muito briguenta.”

Sentia imenso ciúme da companheira, dizendo que ela não sabia se portar diante das outras pessoas. Segundo a mulher, era notável que ele olhava para todas as mulheres à volta maliciosamente, até fazendo uso de óculos de sol para não ser notado. Assim, como costumava “paquerar” a toda e qualquer mulher, a media com a sua “régua”, achando que esse também era costume dela. Muitas vezes retornavam de algum passeio, e, no quarto ela era insultada demasiadamente. “Eu a vi olhando para aquele homem.” Ou então: “Já vai se fazer de coitada e dizer que nada fez? Eu vi.”

O mais curioso é que primeiro ele a culpava de qualquer situação, e, depois, com a finalidade de se escusar, dizia que a culpa da briga era dela. “Você é muito nervosa”. Ou: “Você deve estar estressada com algo, deve ter escutado errado o que eu disse.”

A olhava fitando da cabeça aos pés para que pudesse sair de casa, com a finalidade de “vislumbrar” se ele gostaria que ela usasse aquela vestimenta. Não raras vezes dizia: “Será que sou eu que tenho

que te falar que essa roupa não é adequada?”

Afirmava que não queria que ela conversasse com qualquer homem, em qualquer situação. Asseverava: “Tem que evitar. O instinto do homem é esse. Os homens vão avançar o sinal, e se eu souber, a culpa será sua. Não vou questionar, se eu souber de algo, a culpa é sua.” Em todas as atividades que ela desenvolvia, é claro, existiam homens. Como evitar? Ela vivia e vive em mundo onde os gêneros se misturam, como deve ser. Então, como sair dessas situações de aprisionamento que o companheiro a colocava?

O tempo foi passando e a mulher continuava a viver o relacionamento abusivo de sempre. Achava que não conseguiria se manter sozinha financeiramente, com dois filhos fruto do casamento. A todo instante pensava que não conseguiria proporcionar aos rebentos o mesmo padrão de vida que possuía como casada. Conversava com as amigas e tinha ciência de que o seu relacionamento era tóxico. Esperou. Esperava por dias melhores, que nunca vieram.

Certa vez, após uma reunião com amigos e amigas, o homem passou a insistir que havia percebido olhares da mulher a outro homem, aliás, seu amigo. Ela até o questionou se não seria melhor que conversasse com o amigo para sanar qualquer dúvida. Nada. A cobrança era contra ela. A filha escutou gritos de pavor vindos do quarto do pai e da mãe. “Ela falava por diversas vezes que não havia olhado ou conversado com o tal amigo do meu pai. Mas, nada o fazia mudar de ideia. Foram três dias de sofrimento após a reunião. Até que em uma dessas brigas, ele a jogou na cama e ela se desequilibrou e caiu de cabeça no chão. Naquele momento a minha mãe se foi.”

Foram 22 anos de união, que se encerrou com o feminicídio dela. A morte foi anunciada. Esses crimes podem ser prevenidos, se a mulher consegue sair a tempo. No caso em destaque, ela não imaginou que pudesse engrossar as estatísticas do feminicídio. Entretanto, ao rememorar o sofrimento sempre passado e narrado pelas pessoas mais próximas, essa morte estava ocorrendo aos poucos. Uma união cheia de entreveros, com desconfiança e falta de amizade, tem destino certo. Em regra, são elas as assassinadas.

Saber que a violência doméstica não escolhe classe, raça ou etnia é o início para prevenir esses delitos. Entender que a violência doméstica está em todas as formas de humilhação, desrespeito, e agressão é outro passo para encontrar saída. Os feminicídios acontecem assim, conforme narrado, sem que a vítima imagine que o seu companheiro é capaz de praticar tão terrível ato. O sinal de alerta deve ser acionado. Qualquer tipo de violência não deve ser tolerada! ▀



Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual.



NATAÇÃO

Infantil



Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!

Para além de uma atividade lúdica e prazerosa, aqui nossos pequenos aprendem também todas as técnicas dos nados, que tornarão independentes e seguro dentro d'água.

Venha e matricule-se!



 academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162,
Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

O Sucesso é a Soma de Pequenos Esforços Repetidos Diariamente

33 Anos

**ACADEMIA
MEDLEY**
Você e seu filho
merecem o melhor.



ELEVE O SEU
 CONCEITO DE
 ESPAÇO IDEAL



HARISSA

VISITE O
 DECORADO

JD. DAS AMÉRICAS
 AV. FERNANDO CORRÊA



CASAS SUSPENSAS

DE ATÉ **497M²**



SÃO BENEDITO

(65) 3627.5555

RI: Sob Protocolo N° 313700 - 6° Serviço Notarial e Registral de Cuiabá

Fotos ilustrativas. Perspectivas artísticas das fachadas e dos acessos sociais. Imagens meramente ilustrativas. Os itens de mobília, decoração e acabamentos serão entregues conforme memorial descritivo. A locação de elementos estruturais pode variar de acordo com exigências técnicas. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico.